2025

Vestibular Unicamp

PROVA COMENTADA

2ª FASE • CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

INTERDISCIPLINARES DE CIÊNCIAS HUMANAS

MATEMÁTICA

SOCIOLOGIA

FILOSOFIA

HISTÓRIA

GEOGRAFIA

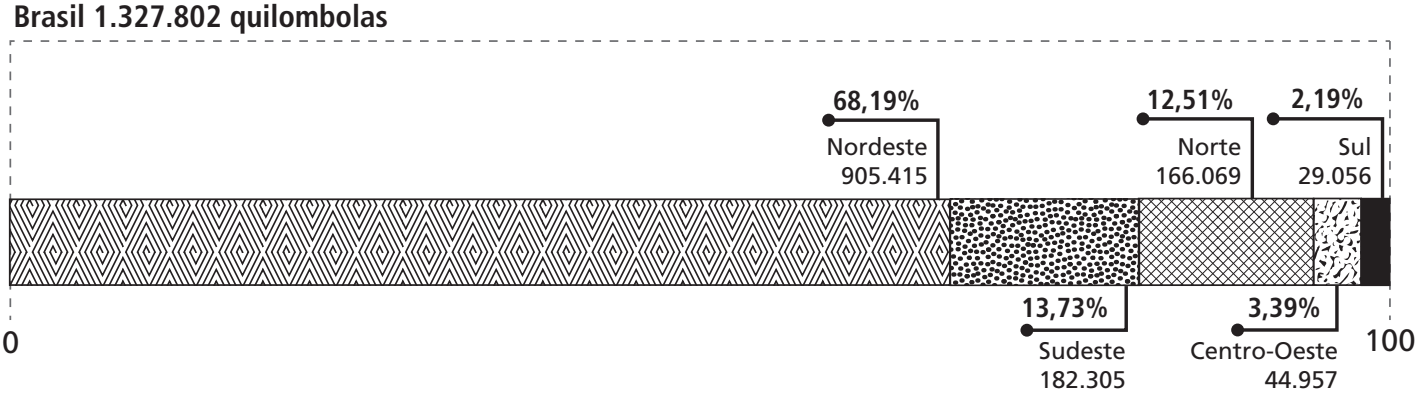
2025 Vestibular Unicamp

INTERDISCIPLINARES DE CIÊNCIAS HUMANAS

A elaboração das duas questões interdisciplinares envolvendo Geografia e História foi exigente e complexa. A proximidade entre os dois campos disciplinares não torna a tarefa mais simples. A escolha dos temas é o principal desafio, pois estes devem envolver uma boa articulação entre as áreas. Outro desafio se refere à atualidade das questões colocadas, convocando os candidatos a mobilizar repertórios adquiridos na formação básica para tratar temáticas com forte relevância social. Portanto, deveriam expressar uma leitura crítica do tempo e do espaço do presente. Os candidatos, além disso, deveriam mobilizar habilidade para extrair informação de gráfico, bem como habilidade para interpretação e correlação de textos

QUESTÃO 1

População Quilombola no Brasil por regiões



(Fonte: Censo, IBGE, 2022)

(Disponível em https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2023/07/populacao-quilombola-e-de-1-3-milhao-indica-recorte-inedito-do-censo. Acesso em 11/08/2024.)

A partir da leitura do gráfico e de sua legenda, faça o que se pede.

a) Cite dois fatores históricos que ocasionaram a maior concentração de quilombolas em uma região brasileira. Explique por que esses fatores impactaram tal concentração.

b) Identifique e explique – considerando o contexto a partir do século XXI – dois desafios relativos aos territórios quilombolas no país.

Objetivo da Questão

Esta questão teve por objetivo abordar os seguintes conteúdos relativos aos tópicos dos programas de geografia e história da prova: a) do Programa de Geografia: "Formação territorial do Brasil: lógica do povoamento, ocupação, fronteiras"; "Populações tradicionais, especificidades regionais e disputas territoriais"; "Geografia de gênero e raça: dinâmicas socioterritoriais contemporâneas". b) Programa de História: "O Brasil após-1985: política, movimentos sociais, economia, crises e cultura". Alude aos eixos norteadores "Os procedimentos de uma história não eurocêntrica: povos, sociedades e culturas em um contexto plural" e "A noção de cidadania e os direitos civis, sociais e políticos". A questão cobrou conhecimento sobre população tradicional quilombola e seus territórios, sendo necessário argumentar em termos de contextualização histórica, situação geográfica e desafios ao futuro. Assim, partindo de uma situação presente apresentada através de um gráfico sobre a distribuição macrorregional da população quilombola no Brasil em 2022, pediu-se aos candidatos que explicassem os fatores históricos desta concentração. Além disso, os candidatos deveriam conhecer a situação atual dos territórios quilombolas no país, tendo em vista diversos desafios ligados à posse da terra e à cidadania. O conhecimento abordado na questão pode estabelecer correlação especialmente com as áreas da sociologia, do direito, das políticas territoriais, entre outras. Trata-se de um conhecimento fundamental ao campo das políticas públicas.

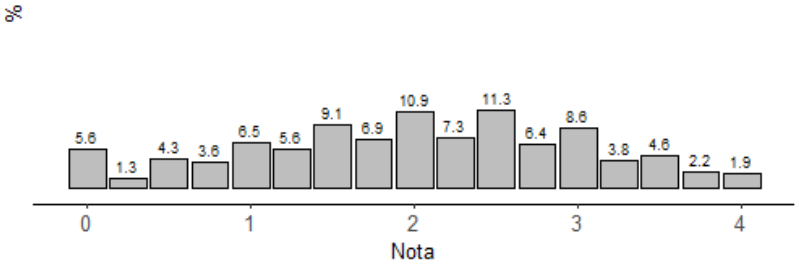
Resposta Esperada

a) Dois importantes fatores históricos que justificam a maior concentração de comunidades quilombolas no nordeste brasileiro, como evidenciado pelo censo de 2022, são, de um lado, a presença de população africana escravizada nessa região, durante a colonização e império, sobretudo em ciclos produtivos ligados à produção de cana-de açúcar e, de outro, a formação de quilombos como forma de resistência. Durante a escravidão, foram recorrentes as fugas e reorganizações das comunidades de escravos, libertos e população negra livre em regiões mais afastadas dos centros urbanos, regiões estas que tinham nos quilombos, como o histórico quilombo de Palmares, um local de resistência sociocultural contra os abusos econômicos, políticos e a exploração colonial. Assim, nessas regiões, historicamente se constituíram a maior parte dos quilombos do território, também pela geografia do Nordeste, com serras, matas e sertões, possibilitando a construção desses espaços de autodeterminação e autonomia, com ênfase na manutenção das tradições culturais e na relação com a terra.

b) Os desafios enfrentados pelos quilombos brasileiros no século XXI podem ser organizados a partir de alguns eixos gerais. O primeiro deles está relacionado às ausências de políticas públicas eficientes que garantam a posse do território e mesmo sua proteção frente aos interesses dos latifundiários, mineradores e grileiros. Não há dúvidas de que o direito quilombola avançou a partir da Constituição de 1988, mas os desafios são ainda muito expressivos. A questão da posse do território acaba sendo ampliada pela dificuldade da superação das desigualdades históricas que seguem retalhando ou impedindo que a população quilombola tenha acesso à titulação das terras, pois o processo é lento, burocrático e imerso em insegurança jurídica e racismo estrutural. Pode-se citar desafios de ordem social, pois o racismo e a dificuldade de acesso aos serviços

e direitos perpetuam as desigualdades, estereótipos e preconceitos. Pode-se citar, ainda, o desafio cultural de — mesmo diante de tantas ofensivas violentas contra as comunidades quilombolas — seguirem na luta pela preservação do patrimônio cultural imaterial, suas religiosidades e práticas, da alimentação a saberes partilhados. Inserida nas questões culturais, a preservação da memória se torna uma luta pelo direito ao seu passado, à existência no presente e às projeções e sonhos de futuro. A memória tem função social central na constituição e manutenção dos quilombos brasileiros, pois opera como prática cultural capaz de formar identidades e coletividades em uma história narrada como resistência. A memória, assim, permite a continuidade das práticas culturais por meio da transmissão oral, das tradições compartilhadas e ligadas à ancestralidade africana e diaspórica, ampliando o sentimento de pertencimento à terra e o sentimento de luta pelos direitos ao território por meio das gerações. Por fim, é possível observar os desafios em implementar e terem respeitadas as políticas públicas específicas para essas comunidades, de escolarização ao acesso à saúde, por exemplo.

Desempenho dos Candidatos



Comentários Gerais

A questão apresentou nível médio de dificuldade (IF 0.497)., tal como previsto pela banca elaboradora e pela banca revisora. Trata-se de um tema que vem sendo abordado no ensino médio com maior frequência e cuidado face a sua relevância social no enfrentamento do racismo e a ausência de direitos sociais da população negra. Envolveu conhecimentos prévios sobre história colonial, quilombos e a atual situação de direito ao território das populações tradicionais. Ainda que 5.6 % dos candidatos tenham zerado a questão, os demais responderam-na relativamente bem, conseguindo contextualizar, argumentar e expor conhecimento sobre a temática. A questão, portanto, apresentou uma boa distribuição (ID 0.400). O item A se mostrou relativamente mais fácil para os candidatos, que se apoiaram em conhecimentos históricos prévios, presentes nos livros didáticos. Já o item B foi mais desafiante, pois os candidatos deveriam explicar a função social da memória e discorrer sobre a complexa situação atual das terras quilombolas.

QUESTÃO 2

"O tipo de poder favorecido pela extensão do ciberespaço não é, evidentemente, o poder hierárquico, burocrático ou territorial à antiga. Cada vez mais, será um poder nascido da capacidade de aprender e de trabalhar de maneira cooperativa, relacionado com o grau de confiança e de reconhecimento recíprocos reinantes num contexto social.

(LEVY, P. A Revolução contemporânea em matéria de comunicação. *Revista FAMECOS*, 9, p. 43, dezembro de 1998.)

"Após se consolidar a abertura comercial da internet nas últimas décadas, constata-se que essa rede tem sido apropriada como um sistema global de monitoramento financeiro e civil por onde se desdobra a geopolítica do século XXI. Tanto o comércio global quanto as viagens aéreas são reorganizados para possibilitar a identificação, rastreamento e manutenção dos corpos e circulações sob controle. Telefones celulares e passaportes têm o potencial de transformar em dispositivos de rastreamento o objeto que os porta".

(Adaptado de GRAHAM, S. *Cidades sitiadas*: O novo urbanismo militar. São Paulo: Boitempo, p. 129, 2016.)

A partir da leitura dos dois excertos acima,

a) indique duas funções atribuídas à internet por cada um dos autores. Explique cada uma delas.

b) relacione o contexto de publicação de cada um dos excertos acima à leitura que os autores fazem sobre a potencialidade da internet.

Objetivo da Questão

Esta questão teve por objetivo abordar os seguintes conteúdos relativos aos tópicos dos programas de geografia e história da prova: a) do Programa de Geografia: relativo ao conteúdo programático "Regionalização do espaço mundial", que envolve os itens "Geografia das redes: fluxos materiais e imateriais na globalização; o controle da informação" e "Geopolítica e geoeconomia mundial: poder estatal, militar e econômico"; b) do Programa de História: relativo ao conteúdo programático "História do Tempo Presente", em particular "O processo de globalização: dinâmicas e tensões locais e globais". A questão cobrou a

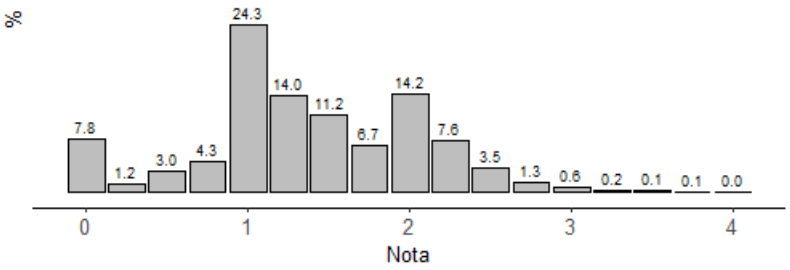
interpretação da posição de dois autores com relação à rede global internet, suas potencialidades (para a emancipação da humanidade) e perigos (mediante usos militares e econômicos). O estudante poderia ter mobilizado conhecimento prévio sobre o processo de globalização, as tecnologias da informação e comunicação e seus usos (reais e possíveis) para melhor explicar a posição (datada em diferentes conjunturas) dos autores. O conhecimento abordado na questão pode estabelecer correlação especialmente com as áreas da sociologia, do direito, da economia, entre outras. Trata-se de um conhecimento fundamental ao campo das políticas públicas voltadas ao direito à comunicação, por exemplo.

Resposta Esperada

a) Para Pierre Lévy, a internet tem como função descentralizar o poder hierárquico ou territorial, pois pode oferecer formas de troca e cooperação entre grupos e sujeitos subalternizados, ao contrário dos antigos sistemas de comunicação, conduzidos pelas elites econômicas. Também, para ele, produzir confiança e aprendizagem colaborativa é uma função da internet, onde o conhecimento passa a ser realizado em forma de rede, com reconhecimento de saberes diversos que compõem o corpo social. Por outro lado, Stephen Graham apresenta uma visão mais crítica, sendo o seu texto mais recente. Ele afirma que a função da internet hoje é realizar o monitoramento e controle financeiro e civil, sendo um braço do poder geopolítico. Isso se realiza mediante identificação e rastreamento dos corpos, em telefones celulares e passaportes, por exemplo. No que tange ao mercado, a internet monitora fluxos financeiros, transações e informações sobre empresas e indivíduos. Essas funções alteram a compreensão espacial urbana, que passa a ser altamente controlada.

b) O texto de Lévy foi publicado em 1998, num contexto mais inicial da internet e de sua difusão e formas de uso. No início da popularização, portanto, havia mais otimismo em ver a internet como espaço de democratização de saberes e novas formas de coletividades e de contestar poderes hegemônicos. Portanto, nesta visão, acreditava-se que haveria computadores pessoais mais acessíveis, que o ciberespaço alavancaria a inteligência coletiva e a experimentação. Embora parte dessas visões tenha mesmo se constituído, uma nova esfera de controle e poder foi amplamente estimulada pela internet, como afirma Graham. Ao lado das práticas colaborativas, o autor, que escreveu em 2016, expõe o avanço da militarização e das tecnologias de monitoramento e controle dos corpos, trazendo novos problemas como privacidade, vigilância em tempo real e segurança, sobretudo no momento histórico de Guerra ao Terror, como após o ataque das torres gêmeas em Nova Iorque em 2001.

Desempenho dos Candidatos



Comentários Gerais

Esta questão se mostrou difícil para os candidatos (IF 0.341), tal como previsto pela banca elaboradora e pela banca revisora. Todavia, causou surpresa que poucos candidatos tenham alcançado notas mais altas. A maioria, conforme o gráfico acima, obteve nota entre 1 e 2, sendo que 7,8% zerou a questão. A distribuição das notas não foi boa (ID fraco - 0.189). Os candidatos talvez tenham se surpreendido com o formato da questão, dos comandos, das habilidades cobradas (interpretação de texto, exploração das intencionalidades dos autores não explicitadas, análise dos excertos em relação ao seu contexto de produção). Mas, certamente, esperava-se que conseguissem mobilizar melhor o conhecimento sobre uma temática amplamente tratada no ensino médio. O item A se mostrou um pouco mais fácil para os candidatos, que deveriam indicar e explicar duas funções atribuídas à internet por cada um dos autores. Já o item B foi bem mais desafiante, pois os candidatos deveriam relacionar o contexto de publicação (contexto histórico dos anos 1990 e dos anos 2010) de cada um dos excertos acima à leitura que os autores fazem sobre a potencialidade da internet.

MATEMÁTICA

O objetivo da prova de Matemática do Vestibular da Unicamp é avaliar o conhecimento dos candidatos sobre o conteúdo da área no Ensino Fundamental e Médio, com base no Programa do Vestibular.

A prova da Unicamp pede que o candidato utilize seus conhecimentos de forma contextualizada e integrada, ao invés de exigir fórmulas decoradas. Algumas questões foram mais técnicas e outras contextualizadas, o que exigiu análise de gráficos e tabelas. As questões foram originais, apresentaram enunciados objetivos, e abordaram mais de um tópico do programa.

A estrutura da 2ª fase no VU2025 foi a seguinte:

— Candidatos a cursos das áreas de Ciências Humanas e Artes fizeram quatro questões de matemática, que iremos denotar por A, B, C, D.

— Candidatos a cursos das áreas de Ciências Biológicas e Profissões de Saúde fizeram quatro questões de matemática, que iremos denotar por A, X, Y, Z (a primeira questão foi comum a todos os candidatos).

— Candidatos a cursos das áreas de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra fizeram seis questões de matemática, que iremos denotar por A, X, Y, Z, K, L (a primeira questão foi comum a todos os candidatos; as quatro primeiras são exatamente as questões feitas pelos candidatos das áreas de Ciências Biológicas e Profissões de Saúde).

A prova voltada para candidatos aos cursos de Ciências Humanas e Artes foi uma prova com a maioria das questões contextualizadas, que avaliava o conhecimento dos candidatos principalmente sobre tópicos de matemática que eles terão contato após o ingresso na universidade.

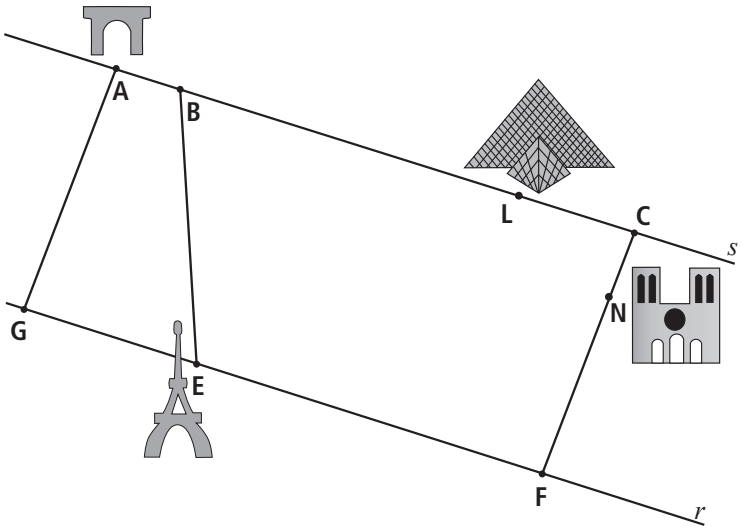
A nota média dos candidatos na prova de matemática foi de 8,7 (num total de 16 - ou seja, média de 54%), com um desvio padrão de 3,42. A próxima figura mostra a distribuição das notas, considerando os candidatos que fizeram a prova.

QUESTÃO 3

Rayssa participou dos Jogos Olímpicos de Paris. Ela visitou quatro pontos turísticos da cidade: o Arco do Triunfo, a Catedral de Notre-Dame, o Museu do Louvre e a Torre Eiffel.

a) Rayssa escolheu a melhor foto que tirou de cada um desses pontos turísticos e publicará uma por dia em suas redes sociais, ao longo de quatro dias consecutivos, sem repetir nenhuma foto. De quantas maneiras ela pode fazer isso? Justifique.

b) Na figura abaixo, o Arco do Triunfo, a Catedral de Notre-Dame, o Museu do Louvre e a Torre Eiffel estão indicados pelos pontos A, N, L e E, respectivamente. Os segmentos de reta na figura representam ruas de Paris. As retas r, s são paralelas e os segmentos de reta AG e CF são paralelos entre si e perpendiculares a r e s.
Considere as distâncias $AB = CN = 0{,}5$, $BL = 2{,}5$, $LC = 1$, $EF = 2{,}7$ e $BE = 1{,}7$, dadas em quilômetros. Rayssa visitou os pontos turísticos na seguinte ordem: Arco do Triunfo, Torre Eiffel, Catedral de Notre-Dame e Museu do Louvre, percorrendo a menor distância possível, nas ruas indicadas na figura. Qual foi a distância que ela percorreu? Justifique.



Objetivo da Questão

A questão avalia os conhecimentos dos candidatos tanto em contagem/probabilidade (na *parte a*) quanto em geometria plana (na *parte b*).

Resposta Esperada

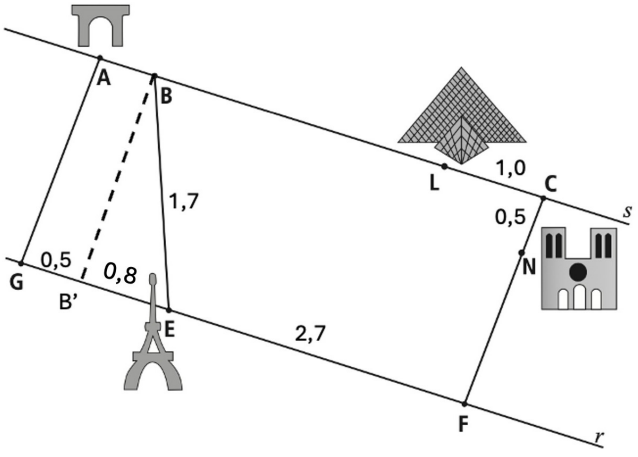
a) Como são 4 fotos, ela tem 4 opções para postar no primeiro dia, 3 opções no segundo dia, 2 opções no terceiro dia e somente 1 opção no quarto dia. Portanto, pode fazer os posts de $4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1 = 24$ formas diferentes.

b) Existem essencialmente dois caminhos que passam somente uma vez por um mesmo "segmento": os caminhos ABEFNCL e AGEFNCL.

O trecho ABE tem 0,5 km +1,7 km = 2,2 km.

Não sabemos qual o comprimento do trecho AGE. Para calcular o comprimento do segmento AG, podemos fazer a construção seguinte:

Como AB = 0,5, BL = 2,5 e LC = 1, temos que AC = 4. Como EF = 2,7, segue-se que GE = 1,3. Seja B' o ponto da reta r obtido traçando uma reta paralela ao segmento AG que passa por B. Então, como GB' = 0,5 (pois AB = 0,5), segue que B'E = 0,8, como na figura ao lado.

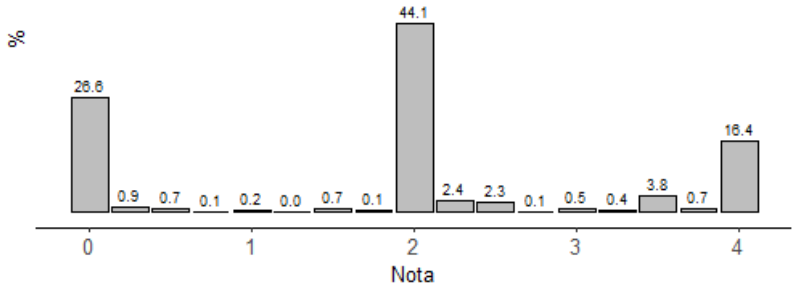


Usando o Teorema de Pitágoras no triângulo B'BE, podemos calcular a medida do cateto B'E, obtendo $B'E = \sqrt{(1{,}7)^2 - (0{,}8)^2)} = \sqrt{2{,}25} = 1{,}5$. Logo, o segmento AG mede 1,5 km, e daí o trecho AGE mede 2,8 km.

Como a medida de FC é a mesma de AG, o caminho ABEFNCL mede 0,5 + 1,7 + 2,7 + 1,5+1 = 7,4 km, enquanto o caminho AGEFNCL mede 1,5 + 0,2 +1,3 + 2,7 + 1,5 + 1,0 = 8,2.

Assim, o menor caminho é ABEFNCL, com 7,4 km.

Desempenho dos candidatos



O desempenho dos candidatos na questão 3 foi muito bom.
Dentre os candidatos de cursos de exatas e tecnológicas, 34% dos candidatos ficou 4 pontos na questão, 33% ficou com 2 pontos e 9% ficaram com 0 (contando também as provas em branco). Dentre os candidatos de cursos de biológicas e área da saúde, 30% ficaram com nota 4, 40% ficaram com nota 2 e 12,5% ficaram com nota 0. Já entre os candidatos a cursos de área de ciências humanas e artes, 16% dos candidatos ficaram com nota 4, 44% ficaram com nota 2 e 27% ficaram com nota 0.

Comentários Gerais

A questão 3 (a primeira da prova de matemática) era comum nas provas de todos os candidatos, e versava sobre um conteúdo tradicional no vestibular. A parte (a) da questão envolvia calcular uma combinação simples, e a segunda parte envolvia calcular tamanhos faltantes em uma figura geométrica, para determinar uma distância. A questão foi escolhida como a primeira da prova, justamente por abordar conhecimentos simples, e apresentados de forma contextualizada.

Para a questão 3, podemos apresentar um comparativo entre notas médias dos candidatos a cursos de diferentes áreas.

	Humanas	Biológicas	Exatas
Média (a)	1,41	1,7	1,75
Média (b)	0,45	0,79	0,93
Média	1,86	2,49	2,68

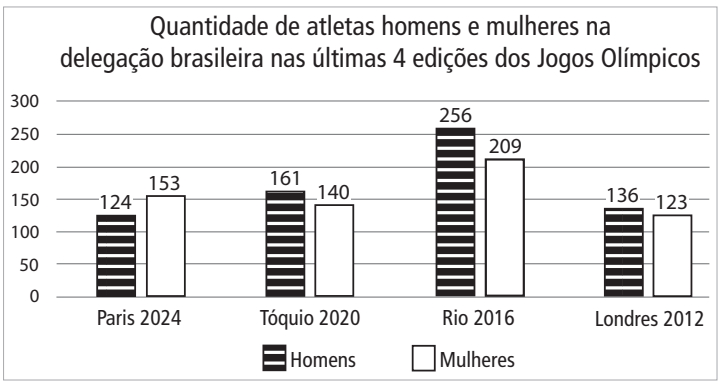
Note-se que as notas dos candidatos aos cursos de ciências biológicas e áreas da saúde se aproximam das notas dos candidatos a cursos de exatas; já a nota média dos candidatos de cursos de humanas e artes é inferior.

QUESTÃO 4

Delegação do Brasil para Olimpíada tem maioria feminina pela 1ª vez na história

Pela primeira vez na história, a delegação do Brasil para uma Olimpíada tem maioria feminina. O COB (Comitê Olímpico Brasileiro) informou que a comitiva para Paris contou com 277 atletas: 153 mulheres e 124 homens.

(Adaptado de "Delegacão do Brasil para Olimpíada tem maioria feminina pela 1ª vez na história". Disponível em cnnbrasil.com.br. Acesso em 10/07/2024.)



O gráfico mostra a quantidade de homens e mulheres na delegação brasileira nas últimas 4 edições dos Jogos Olímpicos.

a) Ordene as edições dos Jogos Olímpicos pelo tamanho da delegação brasileira, do maior para o menor.

b) Comparando as edições de Londres 2012 e de Paris 2024, de quanto foi o aumento percentual no número de mulheres? Justifique.

Objetivo da Questão

É uma questão cujo objetivo principal é medir a capacidade do candidato de extrair informações de um gráfico. As informações para a parte **a** podem ser obtidas diretamente dos dados que estão no gráfico, simplesmente somando alguns números, e as informações para a parte **b** também estão no gráfico, mas um cálculo simples de percentual precisa ser feito.

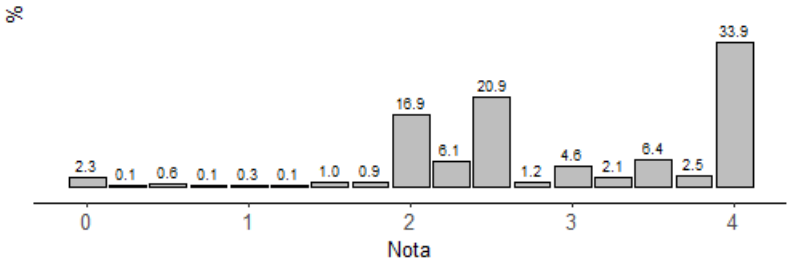
Resposta Esperada

a) Para responder à questão, basta analisar os dados do gráfico apresentado. Em 2024 foram 277 participantes, em 2020 foram 301, em 2016 foram 465, e em 2012 foram 259. Portanto, ordenando do maior para o menor, fica:

2016 - 2020 - 2024 - 2012
Rio - Tóquio - Paris - Londres

b) Em Londres, foram 123 mulheres. Em Paris, foram 153. Como 153/123 é aproximadamente 1,2439, segue que o aumento foi de aproximadamente 24%.

Desempenho dos Candidatos



Comentários Gerais

A questão, principalmente sua primeira parte, é bem simples, o que faz com que o percentual de notas 0 seja bem baixo. Ela teve um índice de discriminação "bom".
Em termos do conhecimento abordado, ele é fundamental até mesmo para a cidadania. Entender bem o que significam certos gráficos, saber exatamente o que eles representam e o que não representam, é um conhecimento fundamental para todos.

QUESTÃO 5

O Professor Eduardo está lecionando a disciplina "Matemática Avançada" para uma turma composta por 4 alunos. As notas dos(as) alunos(as), que vão de 0 a 10 em cada uma das provas, estão indicadas na tabela abaixo. O professor precisa decidir como utilizará as notas das provas para compor a nota final N dos alunos. Serão aprovados(as) os(as) alunos(as) que tiverem nota final $N \geq 5$.

	Prova 1	Prova 2	Prova 3
Amélia	9	8	10
Bruno	3	2	6
Laura	5	4	7
Mário	1	3	7

a) Considerando que o professor decidiu calcular a nota final dos estudantes usando a média aritmética das notas das provas, indique na tabela abaixo, para cada aluno(a), a nota final N e se foi ou não aprovado(a).

b) Eduardo decide utilizar a média ponderada para calcular a nota final, sendo que o peso da Prova 1 será k, o peso da Prova 2 será 1, e o peso da Prova 3 será m. O professor deixa para os estudantes a tarefa de decidir os pesos k e m com a condição de que tais pesos estejam no conjunto {1,2,3,4,5,6}. Os estudantes decidem escolher valores de k e de m que garantam a aprovação de todos da turma. Nesse caso, quais são os possíveis valores de k e m?

Objetivo da Questão

A questão aborda os conteúdos de média aritmética e média ponderada, além de algum conhecimento sobre inequações.

Resposta Esperada

a) Devemos calcular as quatro médias e verificar se as notas são maiores ou iguais a 5.

		APROVADO(A)	
	N	SIM	NÃO
AMÉLIA	9	X	
BRUNO	3,67		X
LAURA	5,34	X	
MÁRIO	3,67		X

b) Para que todos os alunos sejam aprovados, é preciso garantir que:

$$9k + 8 + 10m \geq 5k + 5 + 5m$$
$$3k + 2 + 6m \geq 5k + 5 + 5m$$
$$5k + 4 + 7m \geq 5k + 5 + 5m$$
$$k + 3 + 7m \geq 5k + 5 + 5m$$

Note que a primeira e a terceira inequação são desnecessárias, pois k,m estão entre 1 e 6. Portanto, ficamos com as inequações

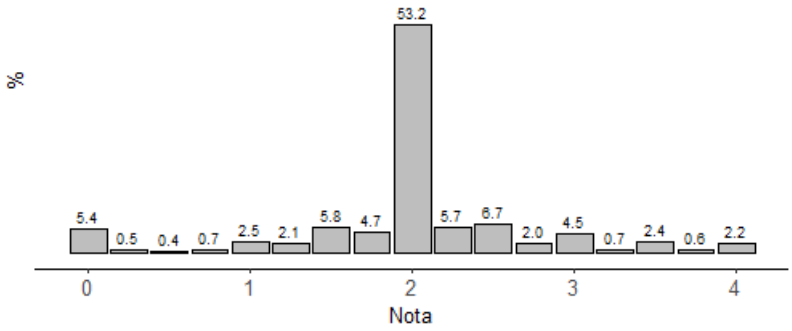
$$3k + 2 + 6m \geq 5k + 5 + 5m$$
$$k + 3 + 7m \geq 5k + 5 + 5m$$

que são equivalentes a

$$-2k + m \geq 3$$
$$-4k + 2m \geq 2$$

Portanto, devemos ter $-2k + m \geq 3$. Considerando as opções possíveis para k e m, as únicas possibilidades são $k = 1$ e $m = 5$ ou $k = 1$ e $m = 6$.

Desempenho dos Candidatos



O nível de dificuldade da questão foi considerado médio. Cerca de 54% dos candidatos obteve nota 2, sendo que as outras notas foram distribuídas de forma quase uniforme. A questão teve 5,4% de notas zero.

Comentários Gerais

A questão envolve conhecimentos que estão presentes na realidade dos candidatos, pois sendo a maioria deles concluinte do ensino médio, é comum que tenham que calcular médias aritméticas e ponderadas para descobrir a própria nota em disciplinas. Sendo assim, os 5,4% de notas igual a zero é, de certa forma, surpreendente.

QUESTÃO 6

Um influenciador digital que posta vídeos sobre matemática em uma plataforma percebe que, sempre que posta um novo vídeo, o número de visualizações diárias aumenta por alguns dias até atingir um certo número máximo e depois começar a diminuir. Ele sempre posta os vídeos no primeiro dia do mês, de manhã. Usando seus conhecimentos de matemática, ele obteve um modelo que descreve o número de visualizações que um vídeo tem a cada dia. O modelo é dado pela função $f(x) = 3300 + 3200\,x - 100\,x^2$, em que $f(x)$ é o número de visualizações do vídeo no dia x do mês. A plataforma onde ele posta os vídeos paga R$ 1,20 a cada mil visualizações do vídeo.

a) Quantas visualizações um vídeo tem no dia 8? Quanto o influenciador recebe nesse dia pelas visualizações? Justifique.

b) Em relação ao vídeo postado em novembro, em qual dia daquele mês esse vídeo teve mais visualizações? Quanto ele recebeu naquele dia por esse vídeo? Justifique.

Objetivo da Questão

A questão trata do assunto de funções polinomiais de forma contextualizada num assunto que é da realidade de muitos dos candidatos, que é o número de visualizações de um vídeo na internet. Em termos matemáticos, é esperado que o candidato entenda como calcular valores de uma função, além de entender o comportamento de gráficos de funções polinomiais de grau 2.

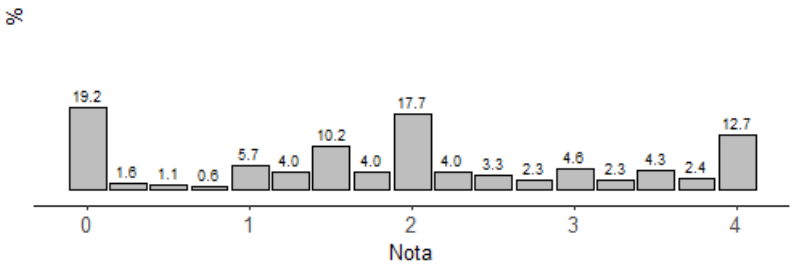
Resposta Esperada

a) Temos que $f(8) = -100 \cdot 8^2 + 3200 \cdot 8 + 3300 = 22500$, que é a quantidade de visualizações.

Como para cada mil visualizações são pagos R$ 1,20, o total recebido é de R$ 27,00.

b) O valor de x que resulta no maior valor de $f(x)$ é exatamente o valor da abscissa do vértice da parábola. Como $x_V = -b/2a$, temos que $x_V = (-3200) / (-200) = 16$. Portanto, a maior quantidade de visualizações foi obtida no dia 16. A quantidade de visualizações foi de $f(16) = 28900$, o que resultou em R$ 34,68.

Desempenho dos Candidatos



Aproximadamente 19% dos candidatos tiraram nota 0 na questão, 17% ficaram com nota 2 e 13% ficaram com nota 4.

Comentários Gerais

É uma surpresa o percentual alto de zeros desta questão, pois a parte (a) envolve somente substituir x por 8 em uma função, e depois multiplicar por uma certa constante para transformar visualizações em valores monetários.

SOCIOLOGIA

A questão foi pensada com a proposta de trabalhar a habilidade de aprimorar o raciocínio sociológico dos/as candidatos/as, reconhecendo e mobilizando conceitos para contextualizar processos políticos, econômicos, sociais e culturais. Ao apresentar o conceito de colônia de forma distinta como ele era concebido na História Moderna, buscamos estimular o raciocínio abstrato dos/as candidatos/as, oferecendo aparato empírico de apoio. Nesse sentido, o texto literário cumpria o intuito de trabalhar a habilidade de selecionar e sistematizar evidências, informações e dados sobre grupos, povos e sociedades em fontes de diversas naturezas. Partimos do lastro das disciplinas de Geografia e História, que contam com programas estabilizados.

QUESTÃO 7

Texto 1

Como conceito político, uma colônia não é um espaço geográfico fixo, mas um princípio de mobilidades geridas e policiadas. Um espaço que mobiliza e imobiliza populações, deslocando e realocando pessoas de acordo com um conjunto de regras e hierarquias em constante mudança. Conceitualmente, portanto, a colônia é uma formação política que se sustenta transformando as pessoas em outros tipos sociais: aqueles que serão reassentados, aqueles que serão submetidos à privação extrema, aqueles que obterão residência prioritária como refugiados e aqueles que permanecerão confinados.

(Adaptado de STOLER, A.L. Colony. In: OPHIR, A.M.; STOLER, A. L. *Political Concepts: A Critical Lexicon*. New York: Fordham University Press, p. 45-58, 2018.)

Texto 2

De tudo o que desapareceu, o que mais me fez falta mesmo foi o Kinder Ovo. Quando os muros se fecharam ao redor de Gaza e as conversas dos adultos foram ficando cada vez mais coléricas e tristes, senti a gravidade do nosso cerco pela quantidade cada vez menor daqueles delicados ovos de chocolate nas prateleiras das lojas.

Mesmo depois que os túneis foram escavados sob a fronteira entre Gaza e o Egito para contrabandear os itens de necessidade básica, continuou difícil encontrar Kinder Ovo. Vivi na época desses túneis, uma rede de artérias e veias subterrâneas com um sistema de cordas, alavancas e roldanas que bombeava comidas, fraldas, combustível, remédio, baterias, fitas cassete, absorventes para a mamãe, lápis de cera para a Rhet Shel.

(Adaptado de ABULHAWA, S. *O azul entre o céu e a água*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, p. 5, 2017.)

A partir da leitura de ambos os trechos, responda às questões a seguir.

a) Por que é possível conceituar a colônia como uma formação política? Quais são suas características?

b) Por que o Texto 2 exemplifica o conceito político de colônia do Texto 1? Justifique sua resposta.

Objetivo da Questão

I - Conceitos fundamentais
O indivíduo como ser social; a inserção em grupos sociais: família, escola, vizinhança, trabalho; relações e interações sociais; sociabilidade e socialização.
Diferença e desigualdade: Etnias, raça; classes sociais; gênero; geração.
- Cultura e poder: democracia, Estado, políticas públicas, luta por direitos, movimentos sociais, violência, globalização, consumo e hábitos culturais.

II - Dimensões sociais
Dinâmicas sociais, culturais e econômicas na base dos variados fenômenos da violência.

A revisão não apontou problemas na questão e avaliou que se tratava de um tema adequado e com alguma dificuldade nas respostas pela necessidade da leitura e interpretação de dois textos.

A questão permite aos/às candidatos/as compreender as dinâmicas de poder e as transformações que ele produz na organização da vida social, de modo geral, e seus impactos para os indivíduos, de modo particular.

Houve correlação com as áreas de Geografia e História, e seus seguintes itens de programa:
Geografia:
Regionalização do espaço mundial;
A organização político-territorial em escala mundial:
– Geopolítica e geoeconomia mundial: poder estatal, militar e econômico.
– Conflitos territoriais, étnicos, militares, ambientais e econômicos.

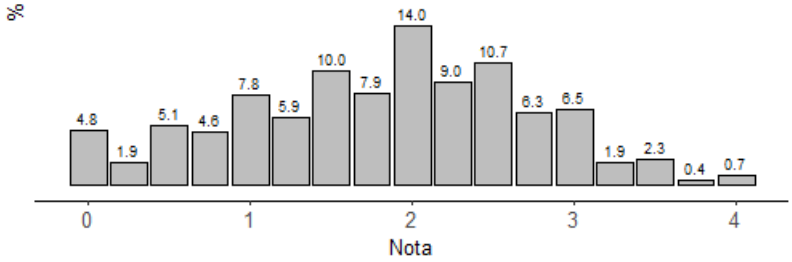
História:
História do tempo presente:
– O processo de globalização: dinâmicas e tensões locais e globais.

Resposta Esperada

A colônia não é um espaço geográfico fixo. Ela é uma formação política porque revela uma relação de poder assimétrica, em que as mobilidades das pessoas são geridas e policiadas, isto é, controladas. Há um conjunto de regras e hierarquias impostas por organizações políticas externas ao grupo, mas que operam sobre sua mobilidade, transformando as pessoas em outros tipos sociais: reassentados, refugiados, confinados ou em situações de privação extrema.

O texto dois exemplifica uma forma de gestão de mobilidades em meio ao contexto de uma guerra. Essa gestão se dá por meio do confinamento da população de Gaza em um território (os muros são fechados ao redor de Gaza), e da privação (escassez de itens de necessidade básica, como comida, remédio, fraldas etc.). O texto apresenta uma mudança na organização social das populações de Gaza. Eles foram transformados em outros tipos sociais: imobilizados e submetidos à privação extrema.

Desempenho dos Candidatos



A despeito das dificuldades, os/as candidatos/as tiveram bom desempenho na questão. Isso implicou um baixo índice de discriminação da questão no conjunto da prova do Vestibular da Unicamp, mas confirmou a capacidade de interpretação e análise de textos complexos dos/as candidatos/as, na média.

Comentários Gerais

No item **a**, os/as candidatos/as conseguiram identificar bem, de modo geral, que a colônia envolve uma relação de poder assimétrica, o que implica a produção de regras e hierarquias que colocam uma parte da população em vantagem e/ou desvantagem em relação à outra parte.

No item **b**, foi comum identificar a relação de poder assimétrica entre Israel e Palestina, traduzida na Guerra contra Gaza e foi comum identificar o contexto de imobilização de pessoas e interdição de circulação de itens de necessidade básica.

O erro mais comum do item **a** foi o de reafirmar a colônia a um espaço geográfico fixo, algo que era contestado pela autora na primeira frase do excerto. Foi difícil, para os/as candidatos/as, trabalhar com a ideia de colônia enquanto um princípio de poder que controla a mobilidade das pessoas e que assume formas distintas, conforme os contextos sociais e históricos. Foi comum trazer o exemplo do Brasil colônia e da escravização como formas de definir colônia. Em consequência foi também difícil para os/as candidatos/as compreenderem a ideia de que as regras e hierarquias operam na transformação das pessoas em outros tipos sociais. Essa era a forma ideal de apresentar como o poder opera.

No item **b**, foi comum realizar um exercício de identificação de forma literária ao invés de responder à pergunta. Outro problema recorrente foi tratar do assentamento de Gaza como uma organização política e social que não se diferencia da organização política e social que ela assume em contextos de Guerra com Israel, o que promove o fechamento dos muros e a interdição da circulação de mercadorias, inclusive via Egito.

Quanto ao grau de dificuldade da questão, a banca elaboradora previa que fosse de nível médio, por envolver raciocínio abstrato e tratar de um conceito bem conhecido de forma inovadora. Era esperada, portanto, a dificuldade de pensar na colônia de outro modo. No entanto, como se tratava de interpretação de texto, esperávamos que o índice de acertos no item a fosse um pouco maior, especialmente porque o Texto 2 trabalhava de modo empírico os temas tratados no Texto 1.

A questão de Sociologia obteve Índice de Facilidade Médio, o que era esperado pela banca. Pensamos que a ação da banca examinadora em realizar um ajuste de grade tenha sido fundamental para manter o índice como médio, deslocando-o de difícil. Em um primeiro exercício de correção, foi difícil atribuir pontuação acima de zero, no item, para grande parte das provas.

Houve baixo número de questões em branco, o que demonstra que a questão permitia trabalhar com a interpretação de texto como base de resposta. Esperava-se que o conhecimento prévio sobre formas de organização política e social, bem como relações de conflito e deslocamento humanos, temas clássicos trabalhados nos currículos de história e geografia, fossem suficientes para a boa realização da prova. No entanto, como a questão deslocava esse conhecimento comum para outro terreno de reflexão, que convidava a alargar o conceito de colônia, as notas abaixo da média revelaram uma esperada dificuldade de raciocínio abstrato de alta complexidade em contexto de restrição de tempo.

2025 Vestibular Unicamp

FILOSOFIA

A prova utilizou textos de Aristóteles, Tomás de Aquino e Christine de Pizan a respeito das capacidades femininas. Os Textos 1 e 2 revelam a opinião depreciativa dos filósofos Aristóteles e Tomás de Aquino a respeito das mulheres e sustentam a tese de que as deficiências femininas são naturais, em contraste com a superioridade masculina, também entendida como obra da natureza. O Texto 3 cita passagem na qual Pizan contesta o julgamento depreciativo dos filósofos a respeito das mulheres e oferece um argumento, baseado em exemplos, para contestar a sua veracidade e, portanto, a sua legitimidade.

QUESTÃO 8

Texto 1
A relação entre o homem e a mulher consiste no fato de que, por natureza, um é superior e a outra inferior, um é governante e a outra, governada. [...] A moderação não pertence da mesma forma ao homem e à mulher, nem tampouco a coragem e a justiça [...] A relação entre homem e mulher é de permanente desigualdade. [...] Em todas as situações, aplica-se bem o verso do poeta: "o silêncio dá encanto à mulher", mas não ao homem.
(Aristóteles, *Política*, [século IV a.C.]. Livro I. Lisboa: Vega, 1988.)

Texto 2
"Na sua natureza particular, a fêmea é um ser deficiente e falho. Porque a virtude ativa, que está no sémen do macho, tende a produzir um ser perfeito semelhante a si, do sexo masculino."
(São Tomás de Aquino. *Suma Teológica*. Questão 92, artigo 1, Resposta à primeira Objeção [século XIII]. São Paulo: Edições Loyola, 2005, p. 761.)

Texto 3
"Filósofos, poetas e moralistas, e a lista poderia ser bem longa, todos parecem falar com a mesma voz para chegar à conclusão de que a mulher é profundamente má e inclinada ao vício. [...] Eu, que nasci mulher, pus-me a refletir sobre a minha conduta e pensei também em outras tantas mulheres com quem convivi, tanto as princesas e grandes damas, quanto as de média e pequena condições [...]: procurei examinar em minha alma e consciência se o testemunho reunido de tantos homens ilustres poderia ser verdadeiro. Mas, pelo meu conhecimento e consciência, [...] não conseguia compreender, nem admitir a legitimidade de tal julgamento sobre a natureza e a conduta das mulheres".
(Christine de Pizan. *A Cidade das Damas* [século XV]. Florianópolis: Editora Mulheres, 2012. Livro Primeiro, capítulo I, p. 59.)

a) Compare os textos 1 e 2 no que diz respeito ao posicionamento dos filósofos Aristóteles e Tomás de Aquino sobre a mulher. Explique por que, para Aristóteles, a relação entre o homem e a mulher é de permanente desigualdade e qual é o sentido do verso mencionado.

b) Considerando os textos 1, 2 e 3, explique a afirmação de Christine de Pizan de que filósofos, poetas e moralistas "parecem falar com a mesma voz". Explicite o argumento de Pizan a respeito da legitimidade desse julgamento sobre a natureza e a conduta das mulheres.

Objetivo da Questão

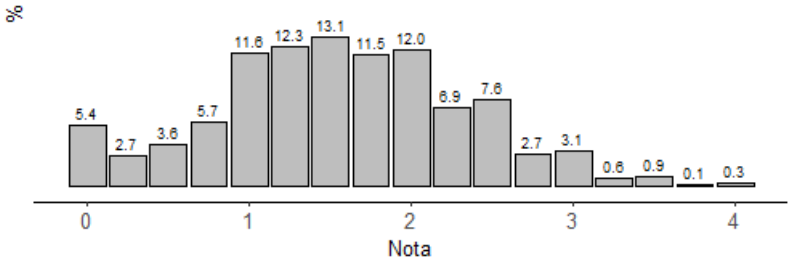
Em vista do conteúdo programático da disciplina de filosofia, o objetivo da questão era avaliar as capacidades dos candidatos e candidatas de 1. analisar os excertos filosóficos levando em consideração os contextos histórico e filosófico abordados na questão; 2. compreender, interpretar e relacionar os excertos elencados de forma crítica; 3. identificar as teses, conceitos e definições apresentadas, mobilizando-as na construção da resposta; e 4. construir respostas argumentativas e reflexivas. Os itens programáticos mobilizados na prova foram: Fundamentos da ética e formação de sujeitos éticos, em especial: autonomia, justiça, dignidade e princípio racional. Também se refere aos Fundamentos da política e formação de sujeitos políticos, em especial justiça, cidadania, poder e gênero. De acordo com o revisor específico, a questão é de nível médio de dificuldade, está bem amparada nos trechos citados e não exige conhecimentos prévios para a resolução, ainda que exija interpretação complexa de texto e manejo conceitual.

Resposta Esperada

a) Tanto para Aristóteles quanto para Tomás de Aquino a mulher é inferior ao homem e não tem os mesmos atributos que ele. Aristóteles diz que a moderação, assim como a coragem e a justiça não pertencem à mulher como pertencem ao homem. Aquino, por sua vez, afirma que a fêmea é um ser deficiente e falho. Nota-se que, para Aristóteles, a relação entre ambos é de permanente desigualdade porque a mulher é inferior por natureza, de modo que a sua deficiência não é algo que possa ser modificado ou transformando, é imutável e permanente. Em função das características naturais de ambos os sexos, o homem – mais corajoso, moderado e justo - é governante e a mulher, governada: ele deve mandar e ela deve obedecer. Por isso, o silêncio dá encanto à mulher, afinal, por ser menos corajosa, moderada e capaz de justiça, convém a ela (por natureza) obedecer calada.

b) Ao afirmar que filósofos, poetas e moralistas "parecem falar com a mesma voz", Pizan refere-se ao fato de que eles compartilham a mesma opinião a respeito da inferioridade da mulher em relação ao homem, da sua falta de virtude e inclinação para o vício. Os textos 1 e 2 são exemplares dessa opinião persistente a respeito da inferioridade da mulher: nesse sentido, "falam com mesma voz". Aristóteles afirma que a mulher é inferior ao homem e não tem as mesmas qualidades que ele, enquanto Tomás de Aquino afirma que a fêmea é um ser deficiente e falho. Considerando os textos 1 e 2, notamos ainda que essa opinião se mantém ao longo do tempo, tendo sido sustentada no século IV a.c por Aristóteles, assim como no século XIII por Tomás de Aquino. Ao examinar a sua própria conduta e a de outras mulheres de posições sociais distintas, Pizan encontra exemplos que contrariam esse julgamento persistente a respeito da natureza inferior da mulher, o que o torna ilegítimo e falso.

Desempenho dos Candidatos



Comentários Gerais

No item **a**, era razoavelmente comum que os candidatos acertassem a primeira pergunta (Compare os textos 1 e 2 no que diz respeito ao posicionamento dos filósofos Aristóteles e Tomás de Aquino sobre a mulher), pois a resposta era facilmente retirada dos textos 1 e 2. No entanto, também constatamos dificuldade na interpretação do Texto 2: muitos candidatos não conseguiram extrair a conclusão esperada da frase "Porque a virtude ativa, que está no sémen do macho, tende a produzir um ser perfeito semelhante a si, do sexo masculino". Nesse item, também era comum que os candidatos respondessem parcialmente à segunda exigência – explicar a razão pela qual, para Aristóteles, a relação entre o homem e a mulher é de permanente desigualdade –, pois não conseguiram relacionar a tese de que a relação entre o homem e a mulher é de permanente desigualdade com a inferioridade natural da mulher em relação homem. Os candidatos encontraram mais dificuldade em atender na íntegra à terceira exigência (qual é o sentido do verso mencionado) e raras vezes vincularam a afirmação de que o silêncio dá encanto à mulher ao julgamento de que ela é, por natureza, menos corajosa, moderada e capaz de justiça, razão pela qual deve obedecer calada as ordens emitidas pelos homens.

No item **b**, era comum que os candidatos interpretassem corretamente e em linhas gerais a afirmação de Pizan segundo a qual filósofos, poetas e moralistas "parecem falar com a mesma voz". Contudo, muitos candidatos não recorreram aos textos 1 e 2 para explicar e ilustrar a tese de Pizan, deixando a resposta incompleta. Ademais, poucos candidatos notaram que, considerando os textos 1 e 2, é possível perceber que a opinião de filósofos sobre as mulheres se mantém ao longo do tempo, tendo sido sustentada, no século IV A.C., por Aristóteles, assim como por Tomás de Aquino, no século XIII. Quanto ao argumento de Pizan, a maioria das respostas foi incompleta: os candidatos tenderam a prestar atenção na reflexão de Pizan sobre si mesma ou nos exemplos de outras mulheres para contestar a legitimidade do julgamento sobre a inferioridade feminina. Deve-se notar que, ao examinar a sua própria conduta e a de outras mulheres de posições sociais distintas, Pizan encontra exemplos que contrariam esse julgamento persistente a respeito da natureza inferior da mulher, o que o torna ilegítimo e falso. Um número expressivo de candidatos não vinculou a ilegitimidade do julgamento com a sua falsidade atestada por exemplos que o contrariam.

O problema mais recorrente foi a falta de engajamento dos candidatos com os textos 1, 2 e 3, o que deu margem para respostas genéricas e orientadas mais por palavras de ordem do que por análise de argumentos. A questão mostrou-se mais difícil do que previu a banca elaboradora, que avaliou que a questão apresentava nível médio de dificuldade. Contudo, cerca de 78% dos candidatos obtiveram nota entre zero e dois e apenas 22%, entre dois e quatro. Assim sendo, o Índice de Facilidade de 0.388 confirma a dificuldade da questão, que pedia leitura atenta e rigorosa de texto e análise cuidadosa de argumentos, sem necessidade de conteúdo prévio.



HISTÓRIA

Como em anos anteriores, a prova de história do Vestibular Unicamp 2025 valorizou as habilidades dos candidatos de interpretar fontes históricas de natureza diversificada, aliadas à capacidade de construção argumentativa, usando tanto conceitos e contextos próprios da história e historiografia, como o conhecimento construído pela própria experiência do candidato, sendo elas acadêmicas e não acadêmicas. A proposta deste instrumento de avaliação era a de classificar os candidatos, atentando para as ferramentas por eles usadas para ler o mundo em que estamos inseridos, e, também os tempos passados da história. Da mesma forma, por se tratar de questões dissertativas, a forma de construção textual e, assim, da construção argumentativa da resposta, contava na avaliação da clareza, domínio dos conceitos e pertinência da resposta do candidato. É importante destacar que toda correção da prova é pautada por um rígido processo interno que permite o estabelecimento de eixos de respostas que são pontuadas de acordo com sua pertinência em relação às habilidades descritas no "Manual do Candidato" e aos conteúdos específicos cobrados.

QUESTÃO 9

Na Noite de São Bartolomeu de 1572, os católicos massacraram os protestantes huguenotes na França. Somente em Paris, três mil protestantes foram exterminados naquela noite. A violência se espalhou por todo o país e o número de mortos chegou a dezenas de milhares. Poucos dias antes, o ambiente na capital para a celebração do matrimônio real que deveria encerrar um terrível decênio de lutas religiosas era aparentemente calmo. Os noivos eram Henrique – rei de Navarra e chefe da dinastia dos huguenotes – e Margarida Valois – princesa da França, filha do falecido Henrique 2º e de Catarina de Médici. Alguns milhares de huguenotes de todo o país, incluindo parte da nobreza francesa, foram convidados a participar das festas de casamento em Paris.

(Adaptado de VEIGA, E. "O que foi o Massacre de São Bartolomeu, ocorrido há 450 anos". *BBC Brasil*, 23/08/22.)

Com base em seus conhecimentos sobre o contexto da época e tendo em conta as informações do texto,

a) caracterize como a intolerância se manifestou na Noite de São Bartolomeu e analise dois elementos políticos desse evento.

b) Quais as mudanças propostas pela Reforma Protestante – em contraste com o catolicismo – nas práticas de compreensão da Bíblia e dos sacramentos?

Objetivo da Questão

A questão tem como objetivo a compreensão de um acontecimento histórico central às guerras religiosas europeias no século XVI: a noite de São Bartolomeu, na França, ocorrida no contexto da Reforma Protestante. De uma forma geral, a partir do contexto e do fato histórico, as alternativas abordavam temas como intolerância, violência e instituições religiosas no século XVI. A questão refere-se ao conteúdo do Período Moderno, especificamente "Renascimento e Reformas: fundamentos artísticos, científicos e religiosos; conflitos culturais e religiosos".

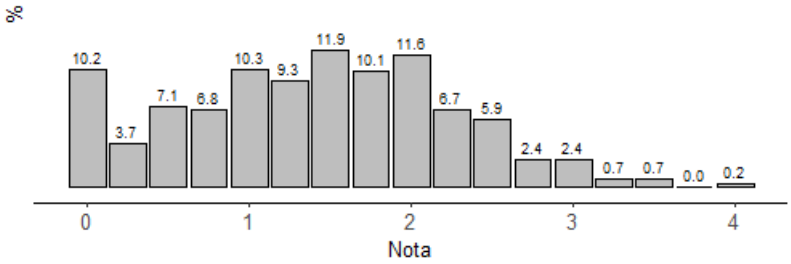
Resposta Esperada

a) Segundo o excerto, a Noite de São Bartolomeu em 1572 manifestou a extrema intolerância religiosa na França, dada a proporção do massacre. Até aquele momento houve múltiplos acontecimentos de repressão e tentativas de negociação com as práticas calvinistas por parte do Absolutismo Francês, no contexto de temores perante a Reforma Protestante. Por razões religiosas, portanto, católicos atacaram protestantes huguenotes, mesmo perante a tentativa monárquica da união política entre Henrique de Navarra, líder huguenote e Margarita Valois, pertencente à dinastia de tradição católica. Procurava-se, por meio da união, selar a paz entre os grupos e reconduzir o reino à estabilidade; no entanto, as tensões políticas e sociais da sociedade francesa no século XVI não foram solucionadas. Apesar dessa tentativa, evidenciou-se a força da intolerância e das motivações políticas. Há que se destacar que, além da questão religiosa, havia também interesses políticos e dinásticos em jogo, como a disputa pelo poder entre diferentes facções da nobreza.

   O massacre teve também múltiplos desdobramentos políticos na Europa, aprofundando as Guerras de Religião. Na França, foi responsável pelo praticamente sufocamento do calvinismo, num prisma geopolítico em que a orientação religiosa da população em acordo com o reinado era sinônimo de acúmulo de poder político. O massacre, assim, afetou o movimento da Reforma Protestante na França. No entanto, o calvinismo se restabeleceu em outras regiões da Europa, também determinando narrativas críticas ao absolutismo monárquico.

b) A Reforma Protestante propôs uma série de mudanças sobre as práticas de compreensão da Bíblia e dos sacramentos. Com lideranças como Martinho Lutero na Alemanha e João Calvino na França, pretendiam afrontar a percepção católica de que era necessária a mediação da autoridade eclesiástica para que o fiel compreendesse os saberes religiosos, sobretudo pela leitura da Bíblia, que era em latim, limitando a interpretação ao viés da Igreja Católica. Para os protestantes do século XVI, o fiel deveria poder individualmente ler o texto bíblico e interpretá-lo, traduzido para línguas vernáculas, representando uma ruptura com a autoridade religiosa, rompendo com a ideia de intermediação do clero. No que se refere aos sacramentos, a Reforma buscou reinterpretá-los à luz da nova doutrina, questionando alguns dos sacramentos católicos como confissão e extrema-unção, e modificando a interpretação de outros como o batismo e a eucaristia, essa última vista a partir do prisma protestante como simbólica e não mais como a literalidade do corpo e sangue de Cristo. Tais mudanças fizeram parte da chamada doutrina da justificação pela fé, central na Reforma, que enfatizava a ideia de salvação pela fé e não por meio de obras, indulgências ou rituais. No que se refere ao impacto social e político, essas mudanças contribuíram para a fragmentação do poder católico e transformaram a vida religiosa, na medida em que permitiram o surgimento de novas igrejas e formas de interpretação do cristianismo em novas denominações protestantes.

Desempenho dos Candidato



Em que pese a especificidade do conteúdo do excerto sobre o Massacre de São Bartolomeu, o item **a** pode ser respondido mediante interpretação de texto e o item **b** mediante conteúdos prévios de conhecimento geral, sendo a questão considerada de média dificuldade. De uma forma geral, apesar de ter sido recebida pelos candidatos como difícil — quanto ao índice de facilidade da questão —, no conjunto dos itens, a pergunta gerou uma boa dispersão e, assim, uma classificação entre os candidatos.

QUESTÃO 10

Ao estudar a experiência revolucionária nos EUA de fins do século XVIII, a filósofa Hannah Arendt – na obra *Sobre as Revoluções* – *afirmou que o fundamental para qualquer compreensão das revoluções na era moderna é a convergência entre a ideia de liberdade e a experiência de um novo início. E, visto que a noção corrente no Mundo Livre é a de que a liberdade, e não a justiça ou a grandeza, constitui o critério supremo para julgar as constituições dos corpos políticos, o grau de nosso preparo para aceitar ou rejeitar tal convergência dependerá não só de nosso entendimento da revolução como também de nossa concepção de liberdade, de origem nitidamente revolucionária.

(*ARENDT, H. *Sobre as revoluções*. São Paulo: Companhia das letras, 2011.)

Com base no texto e em seus conhecimentos, responda às questões a seguir.

a) O que é fundamental, segundo a autora, na experiência revolucionária moderna? Identifique historicamente a dimensão transatlântica deste preceito na fundação dos EUA em fins do século XVIII.

b) Defina a contradição social da noção de liberdade, noção esta que prevaleceu na cultura política e constitucional na fundação dos EUA. Aponte uma mudança sobre a noção de liberdade levada a cabo na Guerra Civil Americana.

Objetivo da Questão

A questão tem como objetivo a compreensão da perspectiva analítica de Hannah Arendt a respeito das contradições das revoluções modernas, em especial, a Revolução Americana, e a respeito do liberalismo. Alude ao eixo norteador "a noção de cidadania e os direitos civis, sociais e políticos". Insere-se no conteúdo programático do período Moderno na passagem ao Contemporâneo, em especial A crise do Antigo Regime europeu: Liberalismo e revoluções atlânticas. Quanto às habilidades, exige: descrever, analisar e relacionar conceitos básicos da História em suas múltiplas temporalidades; cotejar fontes e estudos historiográficos entre si, notando a capacidade de percepção das relações tecidas ou não entre os processos históricos e suas operações de memória e esquecimento; e, elaborar respostas escritas que envolvam descrição, exposição e argumentação com base nas informações e conhecimentos listados no conteúdo programático de História. Por fim, como recorte temático, insere-se nos conteúdos da História dos Estados Unidos, com um diálogo bastante aberto com à filosofia, dada a própria natureza do texto.

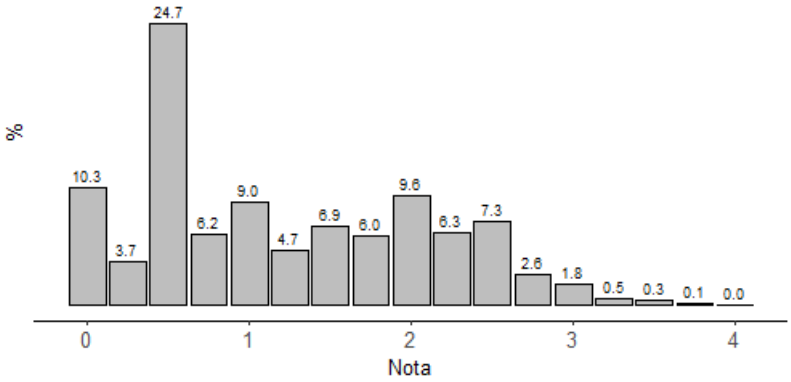
Resposta Esperada

a) Segundo Hannah Arendt, o que é fundamental na experiência moderna revolucionária é a convergência entre a ideia de liberdade e a experiência de um novo início. Isso equivale a dizer que mesmo que as revoluções possam se opor a formas anteriores de governo, o que as define enquanto experiência social legítima é sua apresentação como uma nova ordem política — buscando se constituir sob princípios diferentes do anterior —, ordem esta baseada na liberdade que rompe com o passado. Nessa obra, a filósofa problematiza especificamente a experiência da fundação dos EUA em fins do século XVIII, em que esse preceito aparece fortemente, pois a Revolução Americana esteve inspirada em seus ideais no conceito de liberdade de inspiração iluminista. Para se constituir como nação, institui-se a narrativa de um novo começo, livre do controle colonial britânico e da tirania monárquica, construindo uma narrativa de si mesma, baseada nas noções de liberdade individual, valores democráticos como soberania popular, mesmo que em contradição com práticas antidemocráticas como escravidão e limites ao sufrágio universal.

b) A contradição social que prevaleceu na ideia de liberdade da cultura política e constitucional da fundação dos EUA, como discutiu Hannah Arendt, foi a coexistência na nação de preceitos de liberdade individual junto à instituição da escravidão.

A cultura política estava, portanto, moldada pelos valores da elite que defendia a liberdade de propriedade, mas baseadas em práticas de opressão e injustiças sociais que negou direitos básicos à população afrodescendente nos EUA. Essas contradições levam a profundos debates e às mudanças a partir da Guerra Civil Americana (1861-1865), onde parte da sociedade passa a confrontar a escravidão, levando à sua proibição com a promulgação da 13ª. Emenda à Constituição. No entanto, a parte da sociedade interessada nos ganhos econômicos da escravidão e antiabolicionista, de racionalidade racista, opõe-se a tais mudanças, o que levou à Guerra. Após a abolição, essa resistência à ampliação da liberdade para o corpo político se expressa, por exemplo, na formação de leis de segregação racial em Estados, sobretudo do sul dos EUA, que procuraram manter as estruturas racistas. Outras contradições que podemos citar são as exclusões das mulheres e dos indígenas da participação política.

Desempenho dos Candidatos



Comentários Gerais

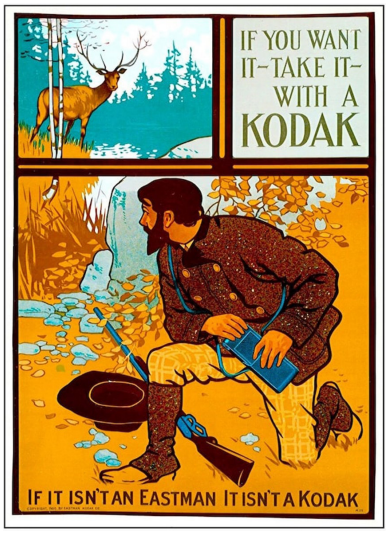
Assim como no caso da questão anterior, tivemos uma recepção da questão pelos candidatos como difícil; no entanto como instrumento classificatório no contexto do Vestibular 2025, a questão gerou uma boa dispersão, sendo assim classificada pela banca elaboradora como uma boa questão. De forma específica, a partir dos gráficos, podemos dizer que o item **a** foi de média dificuldade, pois pôde ser respondido mediante interpretação de texto e conhecimentos básicos em História; já o item **b** é de difícil resolução, pois exigia compreensão aprofundada sobre o liberalismo, escravidão, preceitos iluministas e história dos EUA. Destacamos que a questão mobilizou os conceitos de liberdade, revolução e contradição social e atuou em um recorte temático e em um recorte cronológico muito presentes em livros didáticos.

QUESTÃO 11

Em 1888, George Eastman (1854-1932) pôs em circulação a primeira câmera simples com filme transparente em rolo, acompanhando-a com o slogan *You press the button, we do the rest* ('Você aperta o botão, nós fazemos o resto'). Eastman registrou a patente desta câmera com o nome "Kodak", com a intenção de que funcionasse em várias línguas ao prever sua atuação num mercado global. (Adaptado de AQUINO, L. *Picture ahead*: a Kodak e a construção do turista-fotógrafo. Campinas: Ed. da autora, p. 54, 2016.)



Propaganda *Take a Kodak with you* ('Leve uma Kodak com você'), 1921.



Propaganda: *If you want it, take it with a Kodak. If it isn't an Eastman, it isn't a Kodak* ('Se você quiser – pegue/fotografe – com uma Kodak. Se não é um Eastman, não é um Kodak'), 1920.

a) Com base no texto e nas imagens acima, identifique duas características do projeto de fotografia amadora elaborado por George Eastman. Ao analisar as imagens, caracterize a figura da Kodak Girl ("Garota Kodak") criada pela empresa, contrastando-a com o que se apresenta na segunda propaganda.

b) Identifique uma nova característica fundamental da fotografia amadora contemporânea – considerando-se o contexto a partir dos anos 2000. Compare o modo como as fotografias passam a ser produzidas e consumidas a partir desse momento e como isso ocorria antes. Por fim, identifique um impacto sociocultural pelas mudanças apontadas por você no decorrer de sua resposta.

Objetivo da Questão

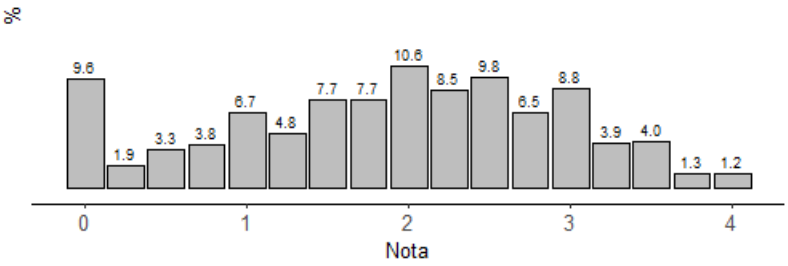
A questão teve como objetivo a compreensão de documentos históricos sobre a Kodak e a democratização da fotografia amadora na contemporaneidade. Estava inserida no conteúdo programático do período Contemporâneo, em especial, na temática das representações e práticas culturais e políticas no século XIX e XX. Exigiu do candidato: compreender de forma crítica documentos históricos de múltiplas naturezas (textual, iconográfico, cartográfico e material), produzidos por diferentes atores sociais; relacionar os documentos históricos aos seus contextos de produção e sentidos em relação aos tempos históricos em que estão inseridos, estabelecendo relações e conceitos com aderência e pertinência histórica; descrever, analisar e relacionar conceitos básicos da História em suas múltiplas temporalidades; cotejar fontes e estudos historiográficos entre si, notando a capacidade de percepção das relações tecidas ou não entre os processos históricos e suas operações de memória e esquecimento; e, elaborar respostas escritas que envolvam descrição, exposição e argumentação com base nas informações e conhecimentos listados no conteúdo programático de História.

Resposta Esperada

a) Duas características que fizeram parte do projeto de fotografia amadora de George Eastman foram: em primeiro lugar, a simplicidade na facilidade de fazer, com maior acessibilidade, fotos do cotidiano, e, em segundo lugar, a visão global da Kodak — com a estratégia de criar um nome que funcionasse em várias línguas e a ambição de alcançar um mercado internacional. Isso se apresenta, por exemplo, no slogan do enunciado "Você aperta o botão, nós fazemos o resto", que demonstra as características acima citadas, por tornar a fotografia acessível mesmo para aqueles que não tinham conhecimentos das técnicas fotográficas, tornando a experiência simples, já que as fotos eram reveladas pela empresa. A proposta de Eastman era tornar a câmera um produto de grande apelo no mercado global, popularizando a fotografia amadora, como afirma o enunciado. Essa ambição também se estendia à visão publicitária de que a câmera poderia ser utilizada por homens e mulheres em diferentes contextos. Isso visava a produzir a democratização da fotografia, mostrando que qualquer pessoa, inclusive mulheres, poderia usar a câmera para registrar suas próprias experiências. Assim, a caracterização da Kodak Girl contrastava com a figura masculina do discurso publicitário presente nas imagens, sendo a garota retratada como moderna e ativa, em passeios ao ar livre, e sendo a câmera um acessório de estilo, que permite retratar o seu cotidiano, assim como a vida doméstica e a manutenção dos lugares sociais como a maternidade. Por outro lado, a figura masculina é retratada como um caçador, transmitindo uma ideia de domínio e controle, em consonância com as concepções heteronormativas da época. No slogan, "If you want, take it", a câmera se torna a arma do "caçador" moderno.

b) Uma nova característica da fotografia amadora contemporânea a partir dos anos 2000 é a instantaneidade e o compartilhamento em tempo real, com o surgimento da fotografia digital, em smartphones e câmeras digitais integradas, com o advento das redes sociais e da intensificação do uso da internet. Assim, a fotografia amadora passa a registrar o cotidiano e desdobra-se no hábito social de publicização da vida íntima, transformando a constituição das subjetividades, com grande acento nas práticas de exposição do eu, como em "selfies" e busca por seguidores em tempo real na era digital. A proposta de Eastman de democratizar a fotografia se intensificou na era digital, com a fotografia amadora se tornando ainda mais acessível e presente no cotidiano das pessoas.

Desempenho dos Candidatos



Comentários Gerais

A questão foi considerada de média dificuldade pelos candidatos. Na correção da questão, identificamos que essas dificuldades eram centradas, em especial, no item a. O item B apresentou-se como de fácil execução, já que exigia uma leitura atenta ao mundo contemporâneo, ao contrário do item a, que se destacava como mais desafiador por exigir uma interpretação apurada do texto-fonte, além da necessidade de contrastar as imagens em termos de gênero e slogans. No contexto geral do vestibular 2025, a questão teve um bom índice de dispersão.

QUESTÃO 12

De 1914 a 1945, as economias latino-americanas foram sendo abaladas por crises sucessivas no comércio exterior, decorrentes de um total de vinte anos de guerra e/ou depressão. A crise prolongada dos anos 1930, no entanto, pode ser encarada como o ponto crítico da ruptura do funcionamento do modelo primário-exportador. A violenta queda na receita de exportação acarretou de imediato uma diminuição de cerca de 50% na capacidade para importar que a maior parte dos países da América Latina detinha. No caso do Brasil, esse quadro obrigou a economia do País a voltar-se sobre si mesma, desenvolvendo novas atividades produtivas, com apoio em faixas de demanda interna até então atendidas pelas importações.
(Adaptado de TAVARES, Maria da Conceição. *Da substituição de importações ao capitalismo financeiro*. Rio de Janeiro: Zahar, p. 32; p. 59, 1972.)

Tendo em vista seus conhecimentos sobre História do Brasil e considerando o excerto acima,

a) identifique duas estratégias políticas econômicas usadas pelo Estado brasileiro para tentar conter os efeitos das crises apontadas pela economista Maria da Conceição Tavares. Descreva o impacto dessas estratégias.

b) cite e analise criticamente duas consequências da política de industrialização brasileira adotada pelo governo Juscelino Kubitschek (1956-1961) no âmbito nacional e no internacional.

Objetivo da Questão

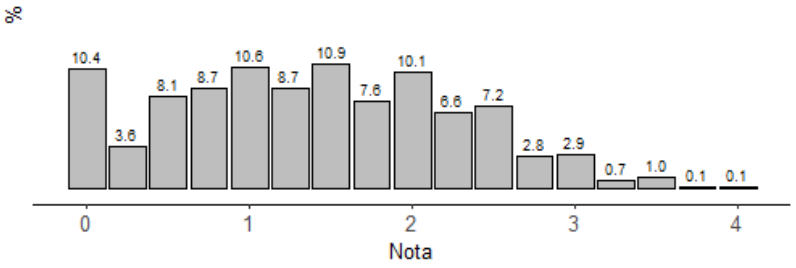
A questão tem como objetivo a compreensão de uma análise da economista Maria da Conceição Tavares, a respeito da industrialização brasileira entre 1914 e 1945 e posterior, no período JK. Refere-se ao conteúdo programático do Período Contemporâneo, em especial, de acordo com o Manual do Candidato 2025: "O Brasil entre 1930-1945: política, movimentos sociais, economia, crises e cultura"; e "A crise do liberalismo político e econômico após 1929". A questão exige habilidade de descrever, analisar e relacionar conceitos básicos da História em suas múltiplas temporalidades, além da habilidade de cotejar fontes e estudos historiográficos entre si, notando a capacidade de percepção das relações tecidas ou não entre os processos históricos e suas operações de memória e esquecimento. Destaca-se a habilidade de elaborar respostas escritas que envolvam descrição, exposição e argumentação com base nas informações e conhecimentos listados no conteúdo programático de História.

Resposta Esperada

a) Nos anos de 1930, após a crise de 1929, a política de substituição de importações exerceu um aumento no processo de industrialização nacional. Dois aspectos dessa dinâmica foram a diversificação da produção industrial e o crescimento do mercado interno. A escassez de divisas por causa da crise impulsionou, portanto, a política de substituição de importações, já que o país não tinha recursos para importar os bens industrializados de que necessitava. Essa política, por sua vez, estimulou o desenvolvimento da indústria nacional, mas também gerou desafios, como a dependência tecnológica (já que havia dependência de importação de máquinas) e a concentração regional da produção no Sudeste. No que se refere à diversificação, foram criadas indústrias têxteis e de alimentos, por exemplo, o que impulsionou o mercado interno.

b) O governo de Juscelino Kubitschek iniciou uma nova política de industrialização, marcada principalmente pela abertura ao capital estrangeiro, com consequente endividamento, por meio de empréstimos internacionais e do incentivo à entrada de empresas estrangeiras para a realização do seu Plano de Metas, que visou à aceleração e modernização do país. O Plano de Metas estabeleceu ações em diferentes setores, incluindo energia, transporte e indústria de base. Outro aspecto importante foi o incentivo à indústria automobilística: fábricas de automóveis estrangeiras foram marcas de sua política industrial, ligadas ao aumento da infraestrutura de transportes. No entanto, além do endividamento externo, a abertura ao capital estrangeiro teve outros impactos, como a desnacionalização de alguns setores da economia e a dependência tecnológica. No campo internacional, portanto, a política de industrialização de JK inseriu o Brasil numa economia global.

Desempenho dos Candidatos



Comentários Gerais

A questão foi recebida pelos candidatos como difícil. No entanto, a expectativa da banca elaboradora era de que a questão fosse considerada de média dificuldade, tendo em vista que os temas do documento e das perguntas são parte do currículo escolar tradicional e a própria questão tem uma abordagem mais tradicional e centrada na perspectiva econômica. O item **a** pergunta

pela política de industrialização da década de 1930, que foi marcada pela substituição de importações e pelo protagonismo do Estado. O item **b** pergunta pela política de JK, política esta que se caracterizou pela abertura ao capital estrangeiro e pelo incentivo à indústria de base e de bens de consumo duráveis. Apesar do IF ter sido caracterizado como difícil, o índice de dispersão da questão foi bom, gerando, nesse sentido, uma boa classificação dos candidatos.

QUESTÃO 13

O texto a seguir faz uma apresentação do Projeto Seringueiros, idealizado pelo ativista Chico Mendes (1944-1988) e pela antropóloga Mary Allegetti.

O Projeto Seringueiros, que adotou a metodologia de Paulo Freire, foi criado em 1981 por Chico Mendes e Mary Allegretti. Seu objetivo era preparar instrutores para ensinar os seringueiros – pessoas que até então eram mantidas em semiescravidão por seus patrões dos seringais – a ler e escrever. Esses patrões se aproveitavam do fato de os seringueiros não saberem os números, nem as letras e, por isso, sempre os deixavam com dívidas gigantescas. A primeira escola foi construída no Seringal Nazaré e era um pequeno barraco de pau-a-pique, muito simples e rústico. A área de atuação do projeto foi a região de Xapuri e Epitaciolândia. Este projeto foi reconhecido e recebeu diversos prêmios, inclusive do UNICEF-Brasil.

(Traduzido e adaptado de MENDES, A.; SANTOS, C; MORAES, E.; GUAJAJARA, S.B. Chico Mendes Lives: Amazon women in defense of life. Ambient soc [Internet]. 24:e0154, 2021.)

Tendo em vista seus conhecimentos históricos e considerando o projeto apresentado no excerto,

a) descreva as formas de atuação de Chico Mendes na floresta Amazônica.

b) descreva a forma de exploração do trabalho apresentada no texto. Cite e descreva duas outras formas de exploração do trabalho no Brasil do século XIX.

Objetivo da Questão

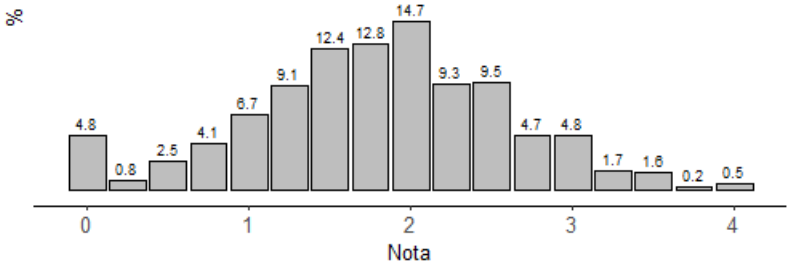
A questão tem como objetivo a construção da compreensão do legado de Chico Mendes para o ambientalismo e sindicalismo brasileiros, com impacto social e histórico de crítica às formas de exploração do trabalho e da floresta. A questão refere-se à História do Tempo Presente, em especial aos eixos: "O Brasil após-1985: política, movimentos sociais, economia, crises e cultura" e, indiretamente, "a ditadura civil-militar no Brasil (1964-1985): estado de exceção, processos sociais, políticos, culturais, a questão das memórias e a violação dos direitos humanos". Quanto às habilidades, exige: descrever, analisar e relacionar conceitos básicos da História em suas múltiplas temporalidades; cotejar fontes e estudos historiográficos entre si, notando a capacidade de percepção das relações tecidas ou não entre os processos históricos e suas operações de memória e esquecimento; e, elaborar respostas escritas que envolvam descrição, exposição e argumentação com base nas informações e conhecimentos listados no conteúdo programático de História.

Resposta Esperada

a) As formas de atuação de Chico Mendes, conforme apresenta o próprio documento analisado pelo candidato, se centrava na preparação de instrutores para o ensino e alfabetização dos seringueiros e a própria construção de escolas, já que a educação era percebida como uma forma de liberdade do seringueiro frente às políticas de exploração estruturadas pelos proprietários dos seringais. Outras informações poderiam ser agregadas à resposta, sendo elas a de que Chico Mendes atuava como líder sindical e ativista nas questões socioambiental, de que se tornou, por suas ações, um símbolo dos movimentos agroecológicos, e que valorizava a relação com a terra de forma integral.

b) O item b solicitava que o candidato descrevesse a forma de exploração do trabalho apresentada no texto. Como resposta o candidato poderia apresentar a semiescravidão, aviamento, barracão ou, de uma forma mais geral, apresentar o trabalho como análogo à escravidão. A segunda parte do item, pedia a citação e descrição de duas outras formas de exploração do trabalho no Brasil do século XIX. Para a resposta, o candidato poderia citar e explicar o funcionamento dos colonatos ou parcerias, no caso do trabalho dos imigrantes europeus, ou explicar as diferentes formas das práticas de escravidão no Brasil do século XIX.

Desempenho dos Candidatos



Comentários Gerais

Apesar de a questão ter sido recebida pelo candidato como de média dificuldade, a intenção da banca era a produção de uma questão fácil, já que o primeiro item exigia de forma mais intensa a interpretação de texto e organização dos argumentos para a resposta e, o item **b**, a articulação de temas bastante usuais aos materiais didáticos. O índice de dispersão da questão foi bom, gerando assim um impacto positivo na classificação dos candidatos.

QUESTÃO 14

O jongo do Sudeste foi declarado Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) em 2005 e registrado no Livro das Formas de Expressão. Segundo Gustavo Pacheco, jongos ou pontos são cantados em português, mas com frequência apresentam palavras e expressões de origem bantu (por exemplo, 'mironga'). Formados por versos curtos, os pontos são iniciados (tirados ou jogados) por um dos participantes e respondidos pelo coro por alguns minutos até que um dos presentes ponha a mão sobre os tambores e grite 'machado!' ou 'cachoeira!', dando o sinal para que um novo ponto tenha início. Embora os jongos sejam comumente improvisados, o acervo de expressões e outros recursos estilísticos usado pelos jongueiros baseia-se fortemente em tradição coletiva.

(Adaptado de PACHECO, G. Memória por um fio: as gravações históricas de Stanley J. Stein. In: PACHECO, G.; LARA, S. *Memória do Jongo: as gravações históricas de Stanley J. Stein.* Vassouras, 1949. Rio de Janeiro: Folha Seca; Campinas, SP : CECULT, p.15-34, 2007.)

Tendo em vista seus conhecimentos sobre a importância das lutas pela memória para a redemocratização e considerando o texto acima, faça o que se pede em a) e b).

a) Indique e caracterize dois elementos do jongo relacionados às tradições culturais africanas.

b) Cite dois elementos da repressão às práticas culturais africanas no Brasil escravista e explique o modo de atuação dos agentes repressores.

Objetivo da Questão

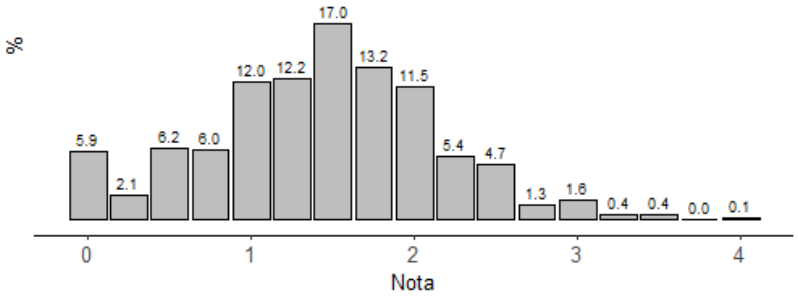
A questão tem como objetivo a compreensão do Jongo como um patrimônio cultural imaterial e sua importância para a memória histórica e resistência cultural brasileiras. Refere-se ao conteúdo programático da História do Tempo Presente, em especial, o Brasil após-1985: política, movimentos sociais, economia, crises e cultura. Alude ao eixo norteador os procedimentos de uma história não eurocêntrica: povos, sociedades e culturas em um contexto plural. Exige habilidades de: compreender de forma crítica documentos históricos de múltiplas naturezas (textual, iconográfico, cartográfico e material), produzidos por diferentes atores sociais; relacionar os documentos históricos aos seus contextos de produção e sentidos em relação aos tempos históricos em que estão inseridos, estabelecendo relações e conceitos com aderência e pertinência histórica; descrever, analisar e relacionar conceitos básicos da História em suas múltiplas temporalidades; cotejar fontes e estudos historiográficos entre si, notando a capacidade de percepção das relações tecidas ou não entre os processos históricos e suas operações de memória e esquecimento; e, elaborar respostas escritas que envolvam descrição, exposição e argumentação com base nas informações e conhecimentos listados no conteúdo programático de História.

Resposta Esperada

a) O item **a** centrava-se no próprio jongo e seu diálogo ativo com as tradições culturais africanas. Entre os dois elementos solicitados pelo item, o candidato poderia destacar: o caráter coletivo da prática, a presença da oralidade e do jogo de metáforas, a existência estruturante do improviso, do canto ritmado e dos pontos, a presença da precursão e, assim, dos tambores, o ritmo e a dança definidos pela precursão e jogados em roda. Vale destacar que esses itens estavam presentes no texto disponibilizado na questão, sendo o item A uma valorização das habilidades de leitura e interpretação de texto, e, claro de organização das ideias e capacidade de estruturá-la em uma resposta clara e coesa.

b) O item **b** solicitava a citação de dois elementos da repressão às práticas culturais africanas no Brasil escravista e, em seguida a explicação do modo de atuação dos agentes repressores. Entre elementos da repressão, o candidato poderia citar a discriminação contra os africanos, a criminalização, a perseguição, entre outros. A explicação do modo de ação dos agentes repressores partia do pressuposto do reconhecimento do agente repressor sobre o qual seria escrito (agente da igreja — como padres, por exemplo —, agentes do exército ou da força militar como um todo – policiais, por exemplo –, agentes civis – como os capitães do mato, senhores ou capatazes. As explicações também partiam da premissa da identificação da ação em si, como a invasão de espaços de cultos, prisão, proibição de práticas, imposição religiosa, entre muitas outras. É importante destacar que a explicação precisa ter uma argumentação ordenada e pautada em conhecimentos históricos, por isso a identificação dos agentes repressores e de suas ações.

Desempenho dos Candidatos



Comentários Gerais

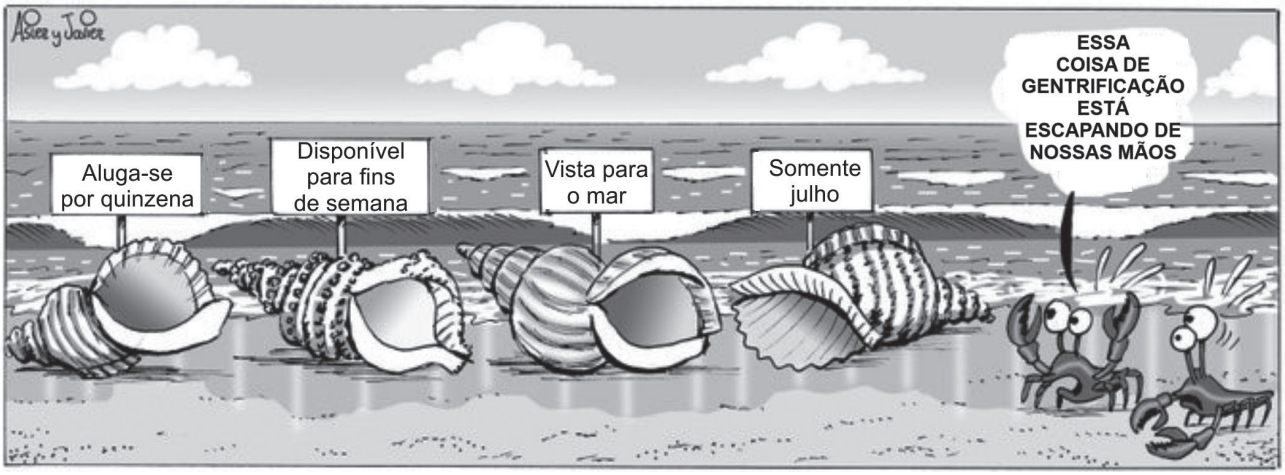
Ainda que considerado difícil pelos candidatos, o item **a** poderia ser respondido através de uma leitura atenta e compreensão ativa do documento histórico disponibilizado. No caso do item **b**, exigia-se uma articulação de conhecimentos específicos de história do Brasil, mas a partir de um recorte bastante comum ao material didático. A questão teve um índice de dispersão bastante baixo, o que indica que os candidatos tiveram respostas razoavelmente próximas. Assim, a questão teve pouca atuação na classificação dos candidatos.

2025 Vestibular Unicamp

GEOGRAFIA

A prova abordou conhecimentos geográficos que a Unicamp entende ser de fundamental importância para um vestibulando que optou pela área de humanidades. Assim como nos anos anteriores, buscou-se balancear os conteúdos de geografia física e humana, e de geografia mundial e do Brasil. No geral, a prova versou sobre temas contemporâneos, ou seja, aqueles abordados pelo Ensino Médio e que fazem parte do conjunto de informações necessárias para uma interpretação coerente com o tempo presente. Além disso, a prova abordou questões de relevância científica e social: científica em virtude da necessidade de refletir a geografia em seus conceitos mais importantes e que têm poder explicativo de fenômenos relevantes; social porque é preciso que essa ciência responda pelos problemas colocados pela sociedade em busca de uma sociedade mais justa, mais solidária e mais avançada em seus aspectos democráticos. Quanto ao perfil de cada questão, a banca se empenhou por elaborar questões que respondessem por conhecimentos já consolidados e paradigmáticos, ou seja, que não refletissem quaisquer dúvidas quanto à sua interpretação – caso da geografia humana – ou mesmo aplicação – caso da geografia física. Neste ano, a análise do desempenho dos candidatos sugere que a prova foi difícil para os candidatos, surpreendendo a banca elaboradora, que previa que algumas questões seriam de níveis de dificuldade fácil e médio. Em geral, a prova apresentou boa distribuição das notas para a competência da área e exigiu dos candidatos domínio de habilidades para: operacionalizar conhecimento abstrato (conceitual); interpretar figuras, mapas e gráficos; situar espaço-temporalmente processos e eventos do presente; estabelecer correlações entre variáveis, comparar, entre outras.

QUESTÃO 15



Empresas de plataforma digital que atuam com locação de curto prazo de imóveis estão remodelando os espaços urbanos. Pode-se considerar que essas grandes empresas desempenham agora um papel fundamental no controle de determinadas cidades, delineando-se a partir daí uma espécie de urbanismo de plataforma.

(Adaptado de GRAHAM, M. Regulate, replicate and resist – the conjunctural geographies of platform urbanism. *Urban Geography*, 41(3), p. 453-457, 2020.)

a) Indique quatro fatores relacionados ao mercado de locação de imóveis de curta duração, fatores estes que impactam a vida nas cidades, especialmente nos grandes centros turísticos do mundo.

b) Apresente ao menos duas características das empresas de plataforma digital que atuam com locação de curto prazo em ambientes urbanos. Por que essas empresas estariam impulsionando processos de gentrificação, deixando-os fora de controle?

Objetivo da Questão

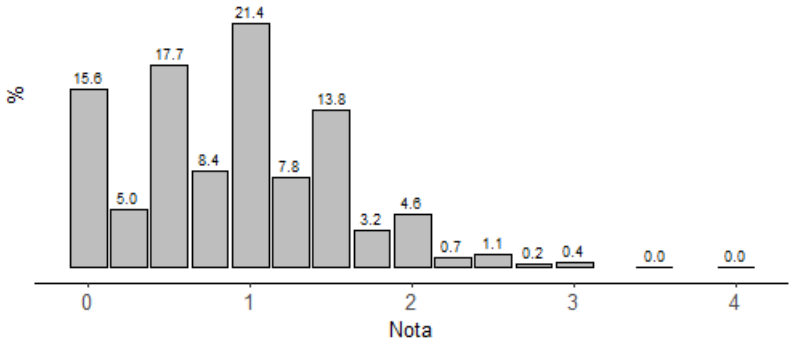
Esta questão teve por objetivo abordar os seguintes conteúdos relativos aos tópicos do programa de geografia: "Regionalização do espaço mundial", item "A urbanização mundial, as cidades globais e as megacidades: condições de vida nas cidades e estruturação urbana; formas de segregação e violência." Como objetivo geral, a questão pede ao candidato que discorra sobre o processo de urbanização sob ação das empresas de plataforma de aluguel de curta temporada. Problematizou o acirramento dos problemas urbanos decorrentes do denominado urbanismo de plataforma. Além disso, cobrou características dessas empresas e sua relação com a gentrificação em grandes cidades. O conhecimento abordado na questão pode estabelecer correlação especialmente com as áreas da sociologia, urbanismo, economia, entre outras. Trata-se de um tema importante no campo das políticas urbanas.

Resposta Esperada

a) Entre os fatores, pode-se destacar: escassez de moradias para residência permanente, isto é, de longa duração; aumento dos preços dos aluguéis e dos imóveis, com acentuada especulação imobiliária; grande fluxo turístico, com impacto no sistema de transporte, nos serviços de alimentação, de infraestrutura urbana etc.; impacto na hotelaria tradicional; aumento do custo de vida; mudanças de hábitos cotidianos, entre outros.

b) Podem ser destacadas como características: são empresas inovadoras e intensivas em tecnologia da informação que atuam intermediando, por meio de plataformas digitais (online), a oferta de imóveis para locação de curta temporada. Fazem a intermediação, portanto, entre proprietários de imóveis (anfitriões) e clientes (hóspedes). São suportadas globalmente pela internet. Avessas à regulação, atuam com flexibilidade quando comparadas às empresas de locação de imóveis de longa permanência; não são proprietárias de imóveis; são detentoras de grandes (e valiosos) bancos de dados coletados dos usuários dos serviços de plataforma, entre outras. Nos grandes centros urbanos, o lucro rápido com locação de curta temporada faz com que parte dos proprietários de imóveis abandonem a locação de longa temporada, levando à escassez da oferta e, por conseguinte, elevando os preços no mercado de locação para os moradores. Do mesmo modo, incorporadoras optam em produzir imóveis no formato estúdio (muito pequenos) para locação de curta temporada — destinados a investidores — em áreas já valorizadas, contribuindo para a especulação imobiliária. Desencadeia-se a partir daí um espiral de transformações envolvendo também a chegada de serviços sofisticados (restaurantes, bares, padarias, frutarias etc.) para atender consumidores de alta renda. Este fenômeno urbano eleva o custo de vida de modo geral, tendendo a expulsar antigos moradores e antigos comerciantes e, assim, impulsionam a gentrificação. Poucas são as cidades onde o Estado busca regular e controlar esse processo de gentrificação.

Desempenho dos Candidatos



Comentários Gerais

Conforme previsto pela banca elaboradora e pelo revisor, a questão teria um nível mediano de dificuldade. Todavia, como observado no resultado do gráfico acima, os candidatos não tiraram nota acima de 3. A questão apresentou, portanto, nível alto de dificuldade (IF - 0.223 difícil). Causou surpresa também que 15,6% dos candidatos tenham zerado ou deixado em branco a questão. As notas ficaram concentradas no intervalo entre 0,0 e 2,0, o que resultou numa discriminação marginal (ID - 0.207). Para elaborar a resposta, o candidato deveria ter habilidade para interpretação do enunciado e da tirinha e trazer conhecimentos prévios. A questão abordou as tendências da urbanização sob o impacto das empresas de plataforma de aluguel de curta temporada. Uma temática importante para se entender as transformações atuais dos espaços urbanos das grandes cidades do planeta. Esperava-se, portanto, que os candidatos estivessem mais preparados para responder à questão, demonstrando habilidade para discorrer sobre urbanização e empresas de plataforma (estas últimas, atores centrais do capitalismo contemporâneo). Com relação ao item **a** da questão, boa parte dos candidatos soube indicar fatores relacionados ao mercado de locação de imóveis de curta duração que impactam a vida nas cidades. Quanto ao item **b**, por sua vez, os candidatos tiveram muita dificuldade para caracterizar as empresas de plataforma de aluguel de curta temporada (muitos descreviam de forma pueril sua experiência de locação em viagens de férias) e, em seguida, relacioná-las com o processo de gentrificação (deveriam, portanto, ter domínio sobre um conceito fundamental da geografia urbana).

QUESTÃO 16

O Tampão de Darién constitui atualmente importante rota migratória para se chegar à fronteira do México com os Estados Unidos. Segundo a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e a Agência da ONU para as Migrações (OIM), mais de 500 mil pessoas atravessaram, frequentemente a pé, a região no ano de 2023, sendo que uma parte dessa população é composta por crianças e adolescentes. Os haitianos compõem um dos principais grupos de deslocados que atravessam o Darién. Muitos deles já vivem em outros países da América do Sul e percorrem longas distâncias antes de atingirem a região, seguindo, posteriormente, por países da América Central e México. Em todo o percurso, essa população é submetida a diversos tipos de violência praticados por grupos de criminosos, o que revela a crise humanitária desse fenômeno.

a) A região do Tampão de Darién envolve predominantemente parcelas de territórios de dois países; quais são eles? Indique duas características físico-naturais predominantes nessa região e que tornam muito difícil a travessia dos migrantes.

b) Aponte dois fatores histórico-estruturais relevantes, associados à formação territorial do Haiti, que explicam a duradoura instabilidade política e a vulnerabilidade socioeconômica desse país. Considerando que o Haiti é uma área insular da América Central, indique dois fenômenos naturais que são comuns na região e agravam a crise em que vive sua população.

Objetivo da Questão

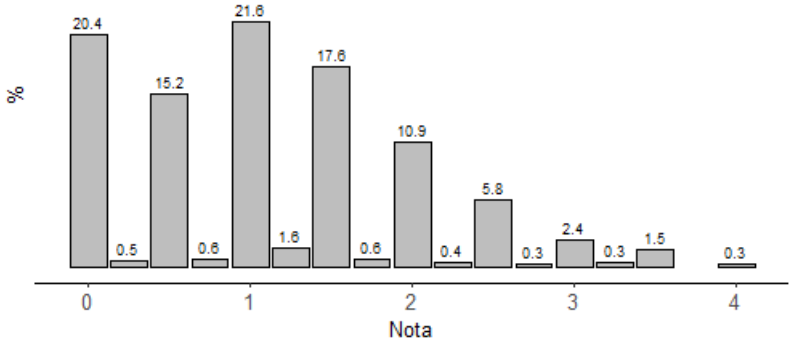
Esta questão teve por objetivo abordar os seguintes conteúdos relativos aos tópicos do programa de geografia: "Regionalização do espaço mundial", itens "Globalização e regionalização mundial (África, América, Ásia, Europa, Oceania)." e "A população no mundo: conceitos e evolução demográfica, movimentos e deslocamentos populacionais e estrutura populacional." Como objetivo geral, cobrou conhecimento sobre a América Latina, enfatizando as questões migratórias. Especificamente tratou da região do Darien, rota de migrantes e a relacionou com o fluxo de migrantes haitianos. Cobrou características da formação do Haiti que levam à expulsão e migração de sua população. O conhecimento abordado na questão pode estabelecer correlação especialmente com a área da demografia. Trata-se de um tema importante no campo das políticas públicas e das relações internacionais.

Resposta Esperada

a) O Tampão do Darien é uma região que conecta a Colômbia ao Panamá, separando a América do Sul da América Central. Trata-se de uma área de floresta tropical densa e de elevada temperatura e umidade. Além disso, é uma região de terreno montanhoso e com muitos cursos d'água, o que torna a travessia de migrantes e refugiados a caminho dos Estados Unidos (EUA) extremamente perigosa.

b) O Haiti é um país caribenho de colonização francesa cuja economia colonial se sustentou nos sistemas de plantations de cana-de-açúcar com o uso intensivo de força de trabalho escravizada, o que gerou no país uma herança estrutural de elevadas desigualdades sociais. No final do século XVIII, a então colônia francesa passou por importantes períodos de turbulências, com rebeliões da população negra, escravizada e liberta, contra o colonialismo, o que culminou na independência do país em 1804, momento em que também muda de nome de São Domingos para Haiti. Desde o século XIX, o Haiti vivencia diversos conflitos internos, muitos deles motivados por sucessivos regimes autoritários conduzidos por intervenções militares, agravando as crises e as vulnerabilidades socioeconômicas de sua população, como as que se presenciam atualmente no país. Tais situações se acentuam com o aumento da presença de grupos econômicos transnacionais no controle de vastas áreas de terras haitianas e em virtude da grande influência do imperialismo norte-americano na condução da economia e da política nacional. A ilha do Haiti se localiza no contato da placa tectônica do Caribe com a de Cocos, estando sujeita, portanto, aos abalos sísmicos, como o que ocorreu em 2010 — que deixou milhares de pessoas mortas. Ocorrem também no país, de frequência sazonal, os furacões, predominantemente no período entre primavera, verão e outono, produzindo desastres naturais que agravam ainda mais o estado de vulnerabilidade econômica e social do país e o aumento de pessoas

Desempenho dos Candidatos

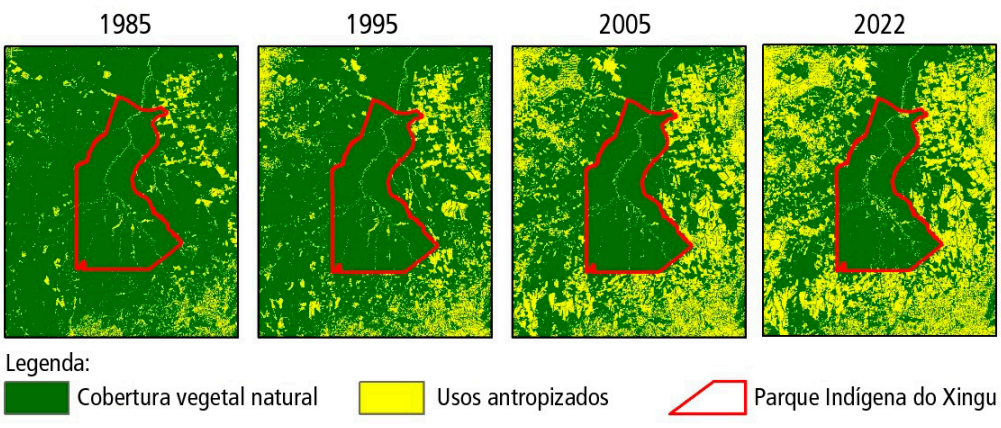


Comentários Gerais

Conforme previsto pela banca elaboradora, esta seria uma questão um pouco mais difícil; já o revisor entendeu que a questão teria um nível mediano de dificuldade. Mas, como observado no resultado do gráfico acima, os candidatos não tiraram nota acima de 3. A questão apresentou, portanto, nível alto de dificuldade (IF - 0.280 difícil). Causou muita surpresa que 20,4% dos candidatos tenham zerado ou deixado em branco a questão. As notas ficaram concentradas no intervalo entre 0,0 e 2,0, sendo que poucos obtiveram nota entre 2,5 e 3,0 e pouquíssimos nota máxima. Conforme o gráfico, a questão, mesmo assim, conseguiu uma boa discriminação (ID - 0.354). Para elaborar a resposta o candidato deveria ter habilidade para interpretação do enunciado e, sobretudo, trazer conhecimentos prévios. A questão abordou a temática das migrações na América Latina, com ênfase no Haiti. Esperava-se que os candidatos estivessem mais preparados para responder à questão, demonstrando conhecimento sobre a crise humanitária envolvendo a região do Darien (coberta por uma densa floresta tropical, situada entre Colômbia e Panamá, tornada rota de migrantes em direção aos EUA). O tema tem sido noticiado com frequência pela mídia e deveria ter sido melhor trabalhado em sala de aula no Ensino Médio. Além disso, foi cobrado conhecimento sobre o Haiti, indagando os motivos que levam os haitianos à migração e a viverem na condição de refugiados. Com relação ao item a da questão, boa parte dos candidatos não soube indicar a localização da região do Darién, logo não sabiam apresentar características físico-naturais predominantes nessa região e que tornam muito difícil a travessia dos migrantes, levando-os inclusive, à morte. Quanto ao item **b**, por sua vez, os candidatos tiveram dificuldade para tratar da formação do Haiti (um passado marcado pela brutal colonização, seguida da estruturação do subdesenvolvimento com acentuada pobreza). Muitos acertaram a indicação dos dois fenômenos naturais que agravam a crise haitiana (a ilha segue assolada por furacões e abalos sísmicos).

QUESTÃO 17

Perímetro do Parque Indígena do Xingu (Mato Grosso)



Disponível em https://plataforma.brasil.mapbiomas.org. Acesso em 25/09/2024.)

A figura anterior destaca a Terra Indígena do Xingu (TIX), no leste do estado do Mato Grosso, e os usos de seu entorno entre os anos de 1985 e 2022. Criada em 1961, a TIX foi pioneira na política de demarcação de terras indígenas no Brasil. Todavia, outras demarcações estão ainda por ser feitas, evidenciando que esta é uma questão ainda não solucionada na sociedade brasileira, haja vista o debate sobre o Marco Temporal nas esferas de poder da República brasileira.

a) Explique, com base na interpretação das imagens, as principais transformações no uso e ocupação das terras no intervalo de 1985 a 2022. Indique dois elementos que explicam a relevância da demarcação da TIX para a preservação socioambiental.

b) No que diz respeito ao debate sobre o Marco Temporal para a demarcação de terras indígenas, quais os argumentos que entram em conflito? Aponte duas atribuições do poder executivo para a manutenção dos direitos constitucionais da população indígena.

Objetivo da Questão

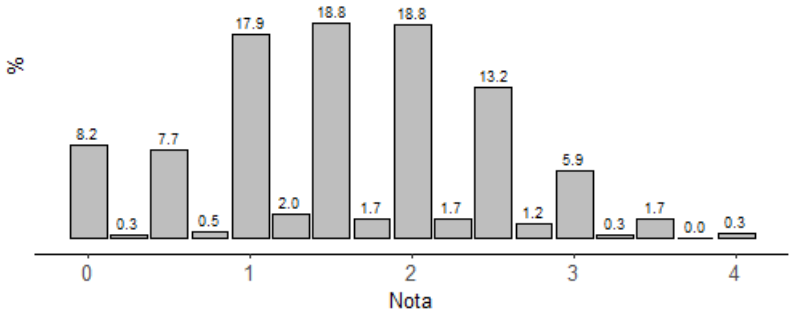
Esta questão teve por objetivo abordar os seguintes conteúdos relativos aos tópicos do programa de geografia: "Brasil: dinâmica territorial", itens "Populações tradicionais, especificidades regionais e disputas territoriais." e "Questões contemporâneas socioambientais." A questão cobrou conhecimento sobre os territórios indígenas no Brasil, em particular o caso da Terra Indígena do Xingu (TIX). Tratou do acirramento dos conflitos e disputas por terra, da preservação ambiental promovida por sociedades indígenas e da disputa em torno do marco legal para delimitação de novas terras indígenas. O conhecimento abordado na questão pode estabelecer correlação especialmente com a área da antropologia. Trata-se de um tema importante no campo das políticas públicas, dos direitos sociais e da preservação ambiental

Resposta Esperada

a) A sequência de imagens, as quais representam o período de 1985 a 2022, aponta o avanço das intervenções antrópicas no entorno da Terra Indígena do Xingu (TIX), resultado da expansão da fronteira agropecuária e mineral induzida pelo aumento das seguintes atividades: monocultivos agrícolas (predominantemente de soja, milho e algodão); pecuária extensiva de gado bovino; exploração madeireira da vegetação nativa e exploração mineral. Tais atividades provocaram na região do leste mato-grossense elevada remoção da cobertura vegetal, correspondendo a uma área de transição entre os biomas cerrado e amazônico. A demarcação da TIX indica que tal ação estatal, ocorrida na década de 1960, tornou-se ambientalmente importante devido a sua função de freio ou barreira para o avanço do desmatamento, o que possibilitou a preservação dos recursos naturais existentes dentro da Terra Indígena (cursos d'água e diversidade de fauna e flora). Além disso, a demarcação garantiu a proteção às populações indígenas tanto no que se refere à preservação de suas pequenas atividades econômicas quanto no que se refere às práticas culturais dessas populações.

b) O debate sobre o Marco Temporal para a posse de terras dos povos indígenas ganhou relevância nos últimos anos na sociedade brasileira, devido especialmente à mobilização de grupos que têm concepções distintas sobre essa temática, inclusive com envolvimento de instâncias do legislativo, através do Congresso Nacional, e do judiciário, com o Supremo Tribunal Federal (STF). Trata-se de uma discussão que coloca em posições opostas setores da sociedade brasileira. De um lado, estão os defensores do Marco temporal, tendo como principais representantes grupos vinculados aos setores ruralistas, mineários e madeireiros; os defensores do Marco adotam argumento de que só teriam direitos sobre as terras indígenas aqueles grupos que já as ocupassem fisicamente antes do marco de 05 de outubro de 1988, quando ocorreu a promulgação da Constituição Federal. O argumento de tais representantes contrários ao Marco Temporal é o de que isso permitiria garantir segurança jurídica para aqueles proprietários que adquiriram terras antes de 1988 com redução dos conflitos de disputas por terra. Do outro lado, estão os grupos indígenas contrários ao Marco Temporal, os quais usam como argumento o fato de que no texto da Constituição de 1988, no artigo 231, que trata dos povos indígenas, não se faz menção a essa tese. As populações indígenas defendem, dessa forma, que elas já habitavam as terras brasileiras antes da formação do território brasileiro; portanto, elas são as que legitimamente ocuparam originalmente esse território. Além disso, as populações indígenas apontam que o Marco Temporal não pode ser usado como referência para barrar as demarcações de suas terras, visto que antes de 1988 muitas delas perderam as terras onde habitavam, expulsas, inclusive, pela ação violenta do próprio Estado e de grupos privados. O Poder executivo tem obrigações legais de proteção dos povos indígenas, ficando a cargo da Fundação nacional do Índio (FUNAI), um órgão Federal, a atribuição de demarcação e proteção das Terras Indígenas (Tis), bem como de fiscalização contra invasão dessas áreas para a exploração de garimpo, madeira e caça e pesca ilegais dentro das Tis. Além disso, a Secretaria de Saúde Indígena (SESAI), que pertence ao Ministério da Saúde, é responsável por criar e executar a política de atenção e assistência à saúde dos povos indígenas, amparada com os recursos advindos do Sistema Único de Saúde (SUS).

Desempenho dos Candidatos



Comentários Gerais

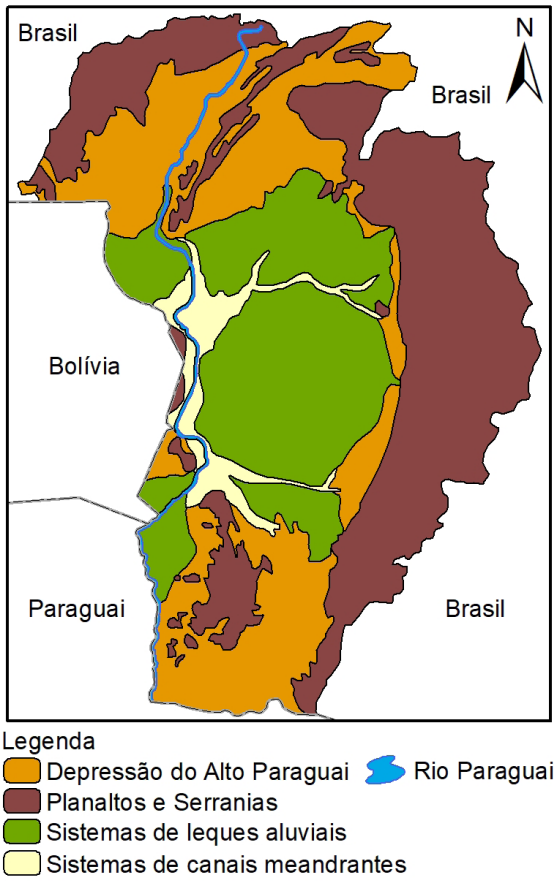
A questão apresentou uma boa distribuição (ID 0.364) e um apresentou nível alto de dificuldade (IF 0.398), tal como esperado pela banca examinadora. A banca revisora, porém, considerou que seria uma questão de fácil resolução. A banca elaboradora considerou que seria difícil tendo em vista que a temática dos povos originários em sua dimensão histórica e atual ainda permanece mal trabalhada nos currículos do ensino básico. No geral, os candidatos responderam parcialmente à letra **a** e à letra **b**, o que determinou o número elevado de notas no intervalo entre 1,0 e 2,5. O número de provas em que o candidato apresentou a resposta correta, acertando os quatro pontos, foi muito baixo, demostrando que os candidatos desconhecem a atual situação da demarcação de terras indígenas no país. Trata-se de um tema de grande relevância para se compreender as disputas sobre as terras dos povos originários, a questão da demarcação e os problemas ambientais e dos direitos sociais relacionados. O item **a** foi respondido com relativa facilidade, exigindo algum conhecimento prévio sobre o avanço do agronegócio na região em questão (Centro-Oeste) com apoio na figura. A Terra Indígena do Xingu está cercada e pressionada pelas fazendas produtoras de commodities para exportação. A figura ainda evidencia que a cobertura vegetal de floresta ainda está preservada na TIX. Já no item **b**, grande parte dos candidatos mostrou desconhecer o debate sobre o Marco Temporal para a demarcação de terras indígenas, logo não sabendo indicar as partes que entram em conflito (povos indígenas e, especialmente, agropecuaristas proprietários de terras). Uma boa parte soube apontar duas atribuições do poder executivo para a manutenção dos direitos constitucionais da população indígena. Esperava-se que os candidatos estivessem mais preparados para discorrer sobre o território brasileiro sob a perspectiva dos povos originários e a histórica necessidade de demarcação de suas terras.

QUESTÃO 18

O Pantanal Mato-Grossense é uma das mais importantes áreas úmidas do planeta. Possui rica biodiversidade, que tem sido ameaçada ao longo das últimas décadas por uma série de práticas predatórias, como o desmatamento e os incêndios florestais. O Pantanal faz parte da Depressão do Alto Paraguai, uma unidade geomorfológica encravada no interior do continente, e difere do restante da depressão porque é uma bacia sedimentar moderna, formada por uma área rebaixada cuja subsidência cria espaço para inundações sazonais e sedimentação. A paisagem pantaneira é mais do que simples área periodicamente alagada. É uma complexa área deposicional de natureza dominantemente aluvial.

(Adaptado de ASSINE, M.L. Pantanal Mato-Grossense: uma dádiva geológica. In: HASUI, Y. et al. *Geologia do Brasil*. São Paulo: Beca, p. 623-626, 2012.)

Unidades do Relevo da Bacia Hidrográfica do Alto Paraguai (Brasil)



A partir da análise do texto e da leitura do mapa, responda às questões a seguir.

a) Indique duas características dos depósitos aluvionares, responsáveis pela formação dos sistemas de leques aluviais e canais meandrantes. Aponte duas características dos solos formados por esses materiais.

b) Cite dois aspectos importantes da localização dos Planaltos e Serranias para a manutenção das paisagens pantaneiras. Aponte dois elementos físico-naturais que favorecem a propagação do fogo.

Objetivo da Questão

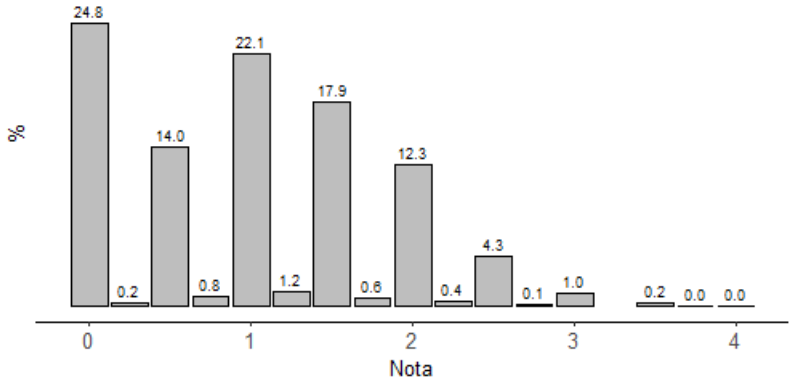
Esta questão teve por objetivo abordar os seguintes conteúdos relativos aos tópicos do programa de geografia: "A Biosfera e a questão ambiental no sistema terrestre", item "Os biomas e os domínios naturais em diferentes escalas" e "Os componentes físico-naturais constituintes do espaço geográfico: do território brasileiro à escala global", itens "Formas de relevo: processos e mecanismos de gênese e evolução" e "Solos: formação, diferenciação e degradação das terras." A questão cobrou conhecimento sobre a Biosfera e a questão ambiental e o ciclo hidrológico. O conhecimento abordado na questão pode estabelecer correlação entre os diferentes componentes naturais da paisagem (relevo, solos, hidrografia), possibilitando assim uma análise integrada da paisagem do Pantanal Matogrossense como uma das mais importantes áreas úmidas do planeta

Resposta Esperada

a) Os depósitos aluvionares são formados por materiais diversos: argila, areia, cascalho e matéria orgânica. Esses materiais são erodidos das margens dos corpos hídricos e das vertentes, e posteriormente são transportados pelos rios, acumulando-se em bancos de sedimentos que formam as planícies de inundação e leques aluviais. Esses materiais podem formar diferentes tipos de solos, que podem ter as seguintes características: alta concentração de nutrientes, resultantes das deposições ocasionadas pelas inundações; solos hidromórficos mal drenados e saturados em água, o que compromete a presença de oxigênio nos horizontes dos solos; solos arenosos, chamados de neossolos flúvicos, com desenvolvimento mais recente.

b) Os Planaltos e Serranias são os divisores de águas da bacia hidrográfica do Alto Paraguai, área que permite a formação de nascentes e cursos de água e que são drenadas para as áreas mais rebaixadas. Esse compartimento de relevo também é uma área fonte de sedimentos que são transportados e depositados nos sistemas de leques aluviais e canais meandrantes. Alguns elementos físico-naturais do pantanal mato-grossense podem favorecer a propagação do fogo; dentre eles, destacam-se: a topografia aplainada da região, a presença de turfeiras, o clima sazonal que apresenta períodos de estiagem, a vegetação rasteira e arbustiva que fica seca nos períodos sem chuvas, a intensidade e velocidade dos ventos que propagam as chamas, dispersando os focos de incêndio.

Desempenho dos Candidatos



Comentários Gerais

Os candidatos deveriam apresentar duas características dos depósitos aluvionares, responsáveis pela formação dos sistemas de leques aluviais e canais meandrantes e duas características dos solos formados por esses materiais. O texto no enunciado e o mapa dispõem de elementos que permitiam subsidiar a resposta. A resposta deveria, portanto, ser elaborada a partir de conhecimento prévio e da habilidade de leitura do mapa retratando a localização das unidades de relevo da Bacia Hidrográfica do Alto Paraguai. A questão apresentou um nível alto de dificuldade (IF 0.249) e um percentual muito alto de questões em branco (24,8%), contrariando as expectativas das bancas elaboradora e revisora. A maior parte dos candidatos pontuou entre 0,0 e 2,0, sendo que alcançaram notas nos intervalos entre 2,5 e 3,0. Não houve nota máxima. Disso resulta que o índice de distribuição foi marginal (ID 0,299). No item **a**, uma parcela dos candidatos tinha dificuldade de indicar duas características dos depósitos aluvionares (depósitos sedimentares formados pela cheia dos rios). No geral, os candidatos indicavam apenas uma única característica. Quanto ao item **b**, os candidatos demonstraram certa dificuldade para explicar o papel das áreas mais elevadas da bacia hidrográfica como áreas essenciais para o fornecimento da água para as áreas mais rebaixadas da paisagem.

QUESTÃO 19

O Ártico, região situada ao Norte de 66,7ºN, em toda sua extensão abrange cerca de 21 milhões de quilômetros quadrados, sendo que 65% deste total é composto pelo Oceano Ártico. Estima-se que aproximadamente 4 milhões de pessoas habitem essa região que hoje está se tornando epicentro da crise climática e política global. Nas terras emersas, encontram-se grandes extensões de *Permafrosts* (solos congelados) e grandes reservatórios de água doce, além de recursos naturais com potencial de exploração. Já no Oceano Glacial Ártico, há grandes jazidas de petróleo e gás, além do potencial para a exploração da pesca. Em 1996, foi criado o Conselho do Ártico, um fórum intergovernamental envolvendo Canadá, Dinamarca, Finlândia, Islândia,

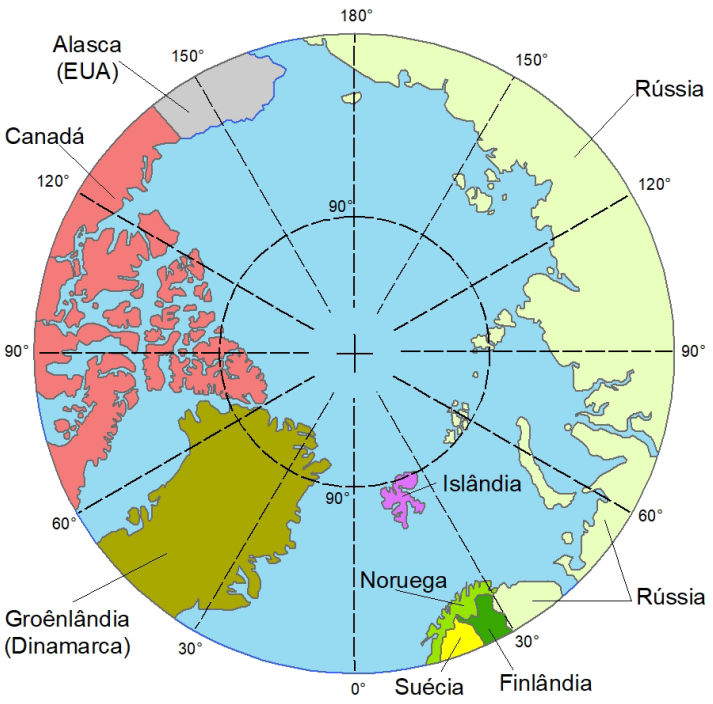
Noruega, Rússia, Suécia e EUA, além de seis entidades representativas de povos originários da região.

(Adaptado de https://www.bloomberg.com/graphics/2017-arctic/; https://www.bloomberg.com/graphics/2017-arctic/the-political-arctic/; https://www.bloomberg.com/grap hics/ 2017-arctic/the-economic-arctic/. Acesso em 12/08/2024.)

A partir da leitura do texto e do mapa, responda às questões a seguir.

a) Apresente ao menos uma característica físico-natural responsável pela existência de grandes extensões de *permafrosts* no Ártico e indique o principal impacto do descongelamento desses solos para as mudanças climáticas globais. Que recursos naturais teriam sua exploração facilitada com o descongelamento das porções continentais?

b) Por que o degelo marítimo e das terras emersas acirra os conflitos geopolíticos regionais e globais? Qual o principal tema tratado pelo Conselho do Ártico? Aponte uma importante estratégia político-militar de um dos países da região em questão.



Elaboração: COMVEST (2024)

Objetivo da Questão

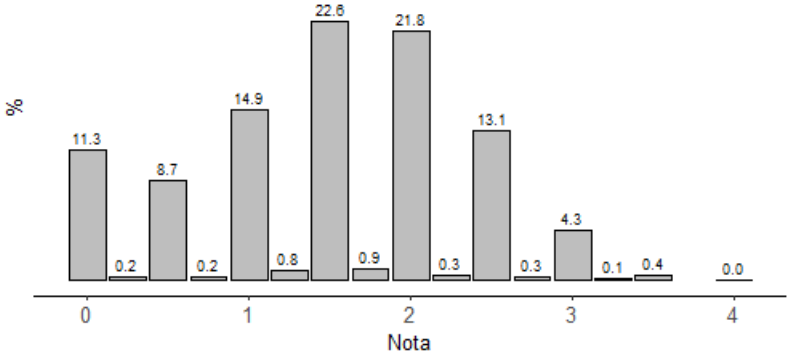
Esta questão teve por objetivo abordar os seguintes conteúdos relativos aos tópicos do programa de geografia: "Os componentes físico-naturais constituintes do espaço geográfico: do território brasileiro à escala global", itens "Os oceanos e mares: dinâmicas, processos e interações com demais esferas terrestres; a regulação e a gestão." e "A interferência do homem na dinâmica dos processos naturais: as mudanças climáticas"; "Regionalização do espaço mundial", item "Geopolítica e geoeconomia mundial: poder estatal, militar e econômico."

Resposta Esperada

a) Os *permafrosts* são solos congelados e sua extensão e localização estão relacionadas às altas latitudes, áreas com menor incidência de radiação solar da Terra, o que permite a formação de climas polares, com baixas temperaturas e a presença da vegetação de Tundra. Esses solos congelados são grandes reservatórios de carbono, e com seu descongelamento são uma grande fonte de liberação do gás metano, um dos gases do efeito estufa mais impactantes. O descongelamento das porções continentais facilitará a exploração de recursos minerais metálicos e a exploração de combustíveis fósseis como petróleo, gás natural e carvão mineral.

b) O degelo da região vem provocando tensões entre países setentrionais interessados em pleitear acesso aos recursos pesqueiros, minerais, de combustíveis fósseis e rotas de navegação. Nesse contexto, o Conselho do Ártico é um fórum intergovernamental formado em 1991 por oito estados membros: Canadá, Dinamarca, Finlândia, Islândia, Noruega, Rússia, Suécia e EUA. Na sua constituição, foi pactuada a Estratégia Ártica de Proteção Ambiental, estabelecendo diretrizes para o desenvolvimento sustentável e incluindo a participação dos povos originários. Também integram o Conselho Ártico grupos indígenas da região ártica, com o objetivo de pautar temas de interesse dessa população. A principal estratégia político-militar é a instalação de bases militares de países da região, principalmente envolvendo a Rússia.

Desempenho dos Candidatos



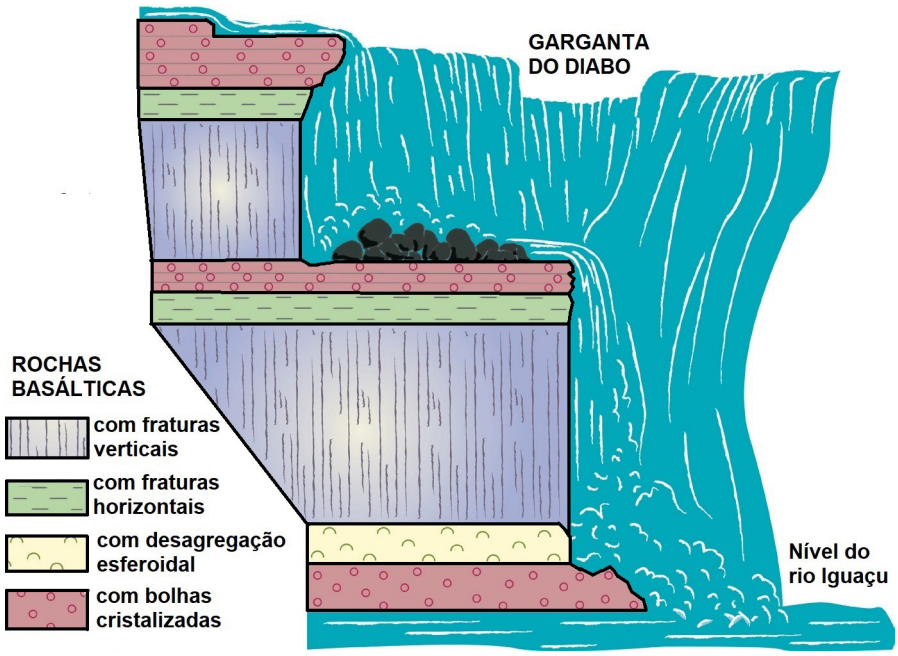
Comentários Gerais

O candidato deveria estabelecer e explicitar relações entre informações, fenômenos, contextos, problemas, a partir de evidências logicamente construídas. Deveria também analisar criticamente o conflito em questão. A resposta deveria ser elaborada a partir de conhecimento prévio e da habilidade de leitura do mapa retratando a região do Ártico. A banca elaboradora e a banca revisora consideraram que esta seria uma questão de média dificuldade. Mas, a questão apresentou-se como difícil para os candidatos (IF 0,371). A maior parte dos candidatos pontuou entre 1 e 2,5, sendo que apenas 4,3% chegaram à nota 3. Não houve nota máxima. A questão apresentou um percentual relativamente baixo de questões em branco (11,3%). Apresentou, como se observa no gráfico acima, um índice de distribuição bom (ID 0,355). No item **a**, em geral, os candidatos demonstraram conhecimento em relação às características físicas que permitem a grande extensão de *permafrosts* na área. Um aspecto da questão para o qual os candidatos tiveram mais dificuldade foi a discussão sobre o impacto do descongelamento dos *permafrosts* (liberação de gases do efeito estufa). Outro foi a não indicação de dois recursos naturais passíveis de exploração com o descongelamento dessas áreas. Os candidatos apontavam apenas o petróleo como um dos recursos. Quanto ao item **b**, trata-se de um tema extremamente relevante para a compreensão da geopolítica global e, portanto, deveria ser melhor trabalhado durante o Ensino Médio. As transformações na região do Ártico se dão a partir da mudança climática em curso (uma das regiões mais afetadas no planeta neste sentido), bem como a partir das disputas por terras, rotas marítimas e recursos naturais. Para enfrentar os problemas ambientais, criaram-se formas de governança envolvendo os países da região, todavia há uma escalada do conflito geopolítico envolvendo as grandes potências mundiais, tais como Rússia, EUA, entre outras.

QUESTÃO 20

As Cataratas do Iguaçu constituem um monumento geológico mundialmente conhecido e, junto com as Cataratas do Niágara, na América do Norte, e as de Vitória, no Continente Africano, faz parte das três mais visitadas e famosas do planeta.
A região envolve uma complexa gestão territorial, uma vez que conta com a presença de cidades transfronteiriças, unidades de conservação de proteção integral, e a Usina Hidrelétrica de Itaipu.

Considerando seus conhecimentos sobre bacias hidrográficas transfronteiriças e tendo em vista a leitura do texto e análise da figura, responda às questões a seguir.



(Adaptado de BARTORELLI, A. Cataratas do Iguaçu. In: HASUI, Y. et al. *Geologia do Brasil*. São Paulo: Beca, p. 453, 2012.)

a) O que são cataratas? Qual evento geológico foi responsável pelas formações rochosas das Cataratas do Iguaçu? Um dos impactos da construção do reservatório de Itaipu foi a submersão das Cataratas de Sete Quedas, no Rio Paraná. Indique outros dois impactos socioambientais decorrentes da implementação de grandes reservatórios.

b) Quais as principais funções urbanas dessas cidades transfronteiriças? Em que contexto político-econômico a Hidrelétrica de Itaipu foi construída e por que é estratégica para o desenvolvimento dos países envolvidos?

Objetivo da Questão

Esta questão teve por objetivo abordar os seguintes conteúdos relativos aos tópicos do programa de geografia: "Os componentes físico-naturais constituintes do espaço geográfico: do território brasileiro à escala global, item "Formas de relevo: processos e mecanismos de gênese e evolução"; "Brasil: dinâmica territorial", itens "As políticas territoriais e o processo de modernização", "Questões contemporâneas socioambientais", Urbanização: evolução e tendências."

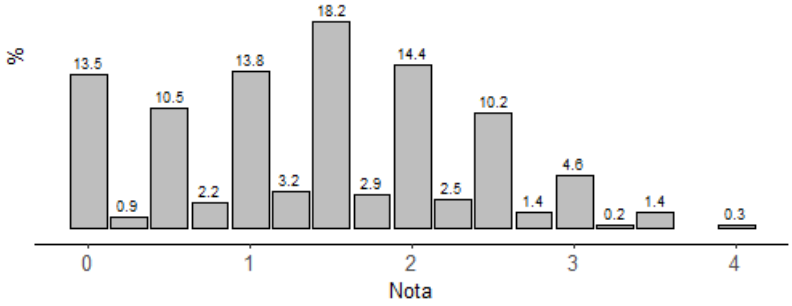
Resposta Esperada

a) Cataratas são formadas por um conjunto de quedas de água com grande volume de água, formando uma parede de quedas em formato de cortina. O evento geológico responsável pelas formações rochosas das Cataratas do Iguaçu foi o rompimento de Gondwana, formado pelo movimento divergente das placas tectônicas que posteriormente formaram a Placa Sul-Americana e a Placa Africana. Marcam esse evento geológico, os derrames basálticos e a abertura do Oceano Atlântico.

Destacam-se como impactos da formação de grandes reservatórios: o deslocamento de comunidades ribeirinhas, emissões de gases por decomposição, elevação da evaporação, diminuição de territórios ocupados por cidades e agricultura, inserção de espécies exóticas na piscicultura, entre outros.

b) As cidades transfronteiriças têm como principais funções articular e fomentar atividades associadas ao comércio e aos serviços de diversas características, que atendem tanto à população regional quanto a pessoas de outras regiões. Além disso, desempenham funções alfandegárias e aduaneiras. No contexto da tríplice fronteira Argentina-Brasil-Paraguai, as cidades de Foz do Iguaçu, Puerto Iguazú e Ciudad del Este apresentam um intenso fluxo diário de pessoas, envolvendo também o turismo, que tem um papel significativo. A Usina de Itaipu foi construída no período dos governos militares, marcado por maior intervenção estatal na implantação de grandes obras de infraestrutura. Entre essas obras, destacam-se as grandes hidrelétricas, concebidas como estratégias de desenvolvimento para os países envolvidos, considerando suas demandas econômicas, energéticas e geopolíticas. O Brasil aumentou sua disponibilidade de energia hidrelétrica em um contexto de avanço na urbanização e na industrialização. Já o Paraguai, com a construção da Usina de Itaipu, garantiu sua autossuficiência energética e comercializa o excedente com o Brasil, gerando uma importante fonte de renda para o país.

Desempenho dos Candidatos



Comentários Gerais

A questão apresentou nível relativamente alto de dificuldade (IF 0,353) e um boa discriminação (ID 0,410). Conforme previsto pela banca elaboradora e pela banca revisora, todavia, esta seria uma questão mais fácil justamente por abordar conteúdos clássicos e muito trabalhados no ensino básico. Todavia, causou surpresa que 13,5% dos candidatos tenham zerado ou deixado em branco a questão. Para elaborar a resposta, o candidato deveria ter habilidade para integrar leitura e interpretação da figura aos seus conhecimentos prévios, de tal modo que poderia explorar o enunciado e a figura para elaborar, ao menos em parte, a resposta. As notas ficaram concentradas no intervalo 0,0 e 2,5.

Com relação ao item **a** da questão, ressaltamos que parte dos candidatos teve muita dificuldade em apresentar uma definição de "cataratas", mesmo tendo a ilustração indicando os principais elementos que são fundamentais na conceituação (conjunto de quedas d'água). Outro elemento que parte dos candidatos teve dificuldade foi relacionar a separação dos continentes africano e sul-americano como responsáveis pelos derrames basálticos na região. Quanto ao item **b**, por sua vez, os candidatos apontavam em sua grande maioria apenas uma única função urbana das cidades transfronteiriças. Outra questão em que os candidatos tiveram dificuldade foi o contexto geopolítico na qual se deu a construção da Usina Binacional de Itaipu. Muitos candidatos relacionaram o contexto político a outros períodos, tal como a Era Vargas. Poucos candidatos relacionaram ao período de ditadura militar e de maior intervencionismo do Estado.